ANNO XL. NUMERO 235.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUINTA FEIRA 13 DE OUTUBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alí sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

8 Quarto cresc. a 1 h., 17 m. e 30 s. da t.
15 Lua cheia as 4 h., 55 m. e 38 s. da m.
22 Quarto ming. as 8 h., 59 m. e 48 s. da m.
30 Lua nova a 1 h., 8 m. e 26 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 minutos da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

10. Segunda. S. Francisco de Borja.
11. Terça. S. Nicacio b. m.; S. Samatra.
12. Quarta. Ss. Cypriano e Walfrido bb. mm.
13. Quinta. S. Eduardo rei de Inglaterra.
14. Sexta. S. Calixto p. m.; S Gaudencio b. m.
15. Sabbado. S. Thereza de Jesus v. c.
16. Domingo. Ss Martiniano e Elysio irs. mm.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 10 de outubro de 1864.

Officio ao desembargador provedor da corôa.—Queira V. S. interpor o seu parecer sobre as posturas, juntas ao officio incluso de 27 do mez findo, da camara municipal da villa de Tacaratú.

Dito ao Sr. Francisco Xavier da Costa Aguir Andrade.—Remetto á V. S. para os fins convenientes, o officio em original que em data de 8 do corrente me dirigio e commissão encarregada do ajuste das contas da estrada do ferro desta provincia, e bem assim o balanço da receita e despeza da mesma estrada, no mez de setembro proximo findo competentemente examinada e liquidada.

Dito ao director das obras militares.—Em solução ao seu officio do 1º do corrente, sob n. 159, tenho a dizer-lhe que no contrato que V. S. houver de celebrar com a Companhia do Beberibe, para o abastecimento d'agua potavel á fortaleza do Brum, deve ser calculado em 50 o numero de baldes precisos para o consumo diario da referida fortaleza, segundo propõe o coronel commandante das armas em officio de 8 deste mez, sob n. 1,755.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S, que mande fazer com urgencia, no hospital militar, o concerto de que necessita uma pequena escada que dá subida para as enfermarias, como solicitou o coronel commandante das armas em officio de 8 do corrente, sob n. 1,762.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Com o seu officio de 7 do corrente, sob n. 276, recebi, e dei sciencia á thesouraria provincial, uma cópia do contrato que Vmc. celebrou com José Augusto de Araujo, para execução dos reparos urgentes de que precisa a cadeia da villa de Serinhãem. O que lhe declaro em resposta ao citado officio.—Transmittio-se por cópia á thesouraria provincial o termo do predito contrato.

Dito ao conselho de compras navaes.—Promova o conselho de compras navaes, a acquisição dos artigos do material da armada constante do seu officio de 7 do corrente, visto que são elles precisos para supprimento do almoxarifado de marinha.

Dito ao mesmo.—Approvo os contratos que, segundo o termo junto por cópia ao seu officio de 8 do corrente, celebrou o conselho de compras naes com diversas pessoas, para o fornecimento de varios objectos de material da armada, de que trata o citado officio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao empreiteiro da estrada do norte, Dr. José Mamede Alves Ferreira.—Respondendo aos seus officios de 22 de agosto e 7 do corrente, tenho a dizer, que em vista da informação ministrada pelo chefe interino da repartição das obras publicas, no dia 7, e sob n. 274, póde Vmc. fazer na obra da ponte de Tracunhãem a alteração, indicada no 1º de seus citados officios, assentando as traves de ferro da predita ponte sobre as franjas das grades longitudinaes, e não por baixo, e suspensas por meio de grampos como se acha projectado no desenho já approvado.—Communicou-se ao predito chefe.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Paula Tiburcio Ferreira, resolve conceder-lhe permissão para ir ao presidio de Fernando no hiate nacional *Sergipano*, levando comsigo os generos constantes da relação inclusa assignada pelo secretario do governo, não podendo desembarcar os ditos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se aguardente ou outra qualquer bebida alcoolica.

Despachos do dia 10 de outubro de 1864.

Requerimentos.

Antonio Martins de Seabra Lemos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim José Coimbra de Andrade Junior.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Cabo.

José Domingues da Costa.—Exponha o que pretende por meio de petição.

João Deodato Bowman.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Leoncio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque.—Exponha o que pretende por meio de petição.

Manoel José de Campos Barbosa. Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Rosalina Carolina de Alexandria.—Póde seguir.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE

EDITAL.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, conego honorario da capella imperial, lente jubilado de theologia, deão da santa igreja cathedral de Olinda, e vigario capitular da diocese de Pernambuco, sede vacante, etc.

Por especial mandado de Sua Magestade Imperial, communicado pelo imperial aviso de 14 de março de 1829, expedido pela secretaria de estado dos negocios da justiça: ponho em concurso pelo presente edital as seguintes freguezias, vagas deste bispado, a saber: A de S. Caetano da Raposa, a de S. José de Ingazeiras, a de Nossa Senhora das Montanhas da villa de Cimbres nesta provincia, a de S. José de Piranhas, a de S. Miguel da Bahia da Traição, a de Nossa Senhora da Conceição da villa do Conde, na provincia da Parahyba, a de Nossa Senhora da Conceição de Macáo, a de S. João Baptista do Apody, a de Nossa Senhora do O' da Serra Negra, na provincia do Rio Grande do Norte, a de Piassabuçu, a de Nossa Senhora do O' de Traipú, a de Santa Anna de Ypanema, na provincia de Alagôas, a de Nossa Senhora da Penha do Burity e de Santa Anna da Catinga dos Alegres na provincia de Minas-Geraes, e S. João de Porto Alegre do Rio Grande do Norte.

Todo o Rvd. sacerdote ou clerigo, que queira fazer opposição ás igrejas acima referidas, apresente-se com seus papeis promptos e correntes na fórma do estylo, para ser admittido, fazendo termo de opposição dentro do prazo de 60 dias, findos os quaes se procederá ao concurso, no qual responderão os reverendos oppositores a nove casos de moral e consciencia, e farão uma exposição ou homilia do evangelho, que eu assignar, para propôr a Sua Magestade o Imperador os que forem julgados mais dignos na fórma dos sagrados canones e concilio tridentino.

Dado em Olinda, sob o meu signal e o sello capitular, aos 8 de outubro de 1864.

E eu o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara ecclesiastica o subscrevi. — Deão, Dr. *Joaquim Francisco de Faria.*

Edital pelo qual manda S. Exc. o Sr. Dr. vigario capitular pôr a concurso as igrejas vagas deste bispado, em conformidade das ordens imperiaes.

Para V. Exc. Rvma. assignar.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Tivemos occasião de observar a reforma e os reparos feitos no edificio incendiado na rua do Trapiche, onde funccionou o *Club Commercial*, e para onde tenciona transportar-se esta sociedade, logo que se achem completamente concluidas as ditas obras, conclusão esta que se não fará demorar, visto que os trabalhos proseguem com toda a presteza, afim de que, no dia 22 do proximo mez de novembro, possa o mesmo *Club Commercial* celebrar condignamente o seu terceiro anniversario de installação, commemorativo tambem do desembarque nesta cidade de Suas Magestades Imperiaes.

Os reparos e concertos no dito edificio tem sido feitos de accordo com a actual direcção do *Club*, e de maneira que todas as divisões da casa fiquem apropriadas aos fins recreativos da sociedade, e com todas as commodidades de gosto e ventilação.

A sociedade alugou mais a sala de traz, do predio contiguo, afim de alli mandar collocar os bilhares que ella mandou vir da Europa, e que devem chegar brevemente. Esta sala esta quasi concluida e é muito espaçosa e elegante.

A sociedade do *Club Commercial*, que passou por uma terriuel transição, quando as chammas devoraram ha perto de dous annos o edificio em que funccionava, agora, com a mudança que projecta e que realisará, da casa em que se acha para a que se está preparando, deve sentir um grande impulso de incremento e progresso, o que nós sinceramente desejamos, visto que a nossa população muito precisa de pontos de reunião e recreio e póde comportar mais associações identicas além das que temos.

O desenvolvimento das relações sociaes, a intimidade entre as familias, e a manifestação mutua das idéas entre os homens congregados em associações illustradas e diversas, são o mais poderoso incentivo para a civilisação dos povos, tornando assim mais docil e mais intima a sociabilidade entre si.

— Com as excavações feitas nas nossas ruas para o assentamento dos canos de esgoto, tem havido alguma improvidencia em deixar abertos de noite grandes fossos, que podem causar sérias desgraças aos transeuntes, o que se poderia evitar mandando collocar páos atravessados que embaraçassem a passagem por esses lugares.

— Aproxima-se a safra do assucar nesta provincia, e em breve começará a entrada deste genero em nossa praça. Bom será que o Sr. fiscal do Recife tome desde já as necessarias providencias, para evitar que os negros, que conduzem á cabeça os saccos com assucar, não transitem pelos passeios, como costumam fazê-lo, com grave encommodo para as pessoas que gyram nas ruas daquelle bairro, o mais frequentado e de mais movimento commercial.

— No engenho *Limão*, do Sr. João Baptista Paes Barreto, foi decapitada a preta Rosa por seu marido Ricardo, ambos escravos, em consequencia de ciumes do mesmo marido, o qual atirou-se ao rio Serinhãem, quando era perseguido, e afogou-se.

— Na sessão do tribunal do jury de Villa-Bella, que durou de 8 á 10 de junho ultimo, foram julgados 3 processos com 5 réos, sendo 4 de homicidios e 1 de estupro. Foram condemnados 1 á açoites, 1 á morte, 2 á galés e 1 á prisão simples.

— Hoje ha sessão do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.*

— Sabbado 15 do corrente teve lugar a festa de Santa Thereza de Jesus na igreja da ordem 3ª do Carmo, sendo os oradores da festa o Rvd. Dr. Araujo, e do *Te-Deum* o Rvd. Fr. Espirito Santo. Das primeiras vesperas até o pôr do sol do dito dia, os fieis acharão a igreja aberta á respectiva visita, afim de ganhar a indulgencia plenaria, concedida pelo papa Pio VI por breve de 12 de junho de 1787, devendo para isso confessar-se e commungar.

— Hontem das 11 horas para o meio dia passou, na altura deste porto, obra de umas cinco leguas, dous vapores á helice que navegavam do sul para o norte.

— Por intervenção da subdelegacia da Capunga effectuou-se no dia 10 do corrente mez, na igreja de S. José do Manguinho, o casamento de Matheus Victor Mages Lima com Theodora Amalia de Almeida Leite, offendida por Lima, cujo consorcio realisou-se pelos meios brandos e da persuazão que empregára a mesma subdelegacia, e porque tambem a isto se reunio a bemfeitora mão do Exm. Sr. reverendo vigario capitular desta diocese, destruindo o unico embaraço que havia da falta de certidões das idades, que para semelhante fim nada mais foi necessario senão um officio da subdelegacia, cuja resposta resultou o despacho favoravel em uma petição assignada por Lima e Theodora.

— Lista dos baptisados e casamentos havidos na freguezia da Boa-Vista, no mez de setembro de 1864.

Sergio, pardo, de idade 16 mezes, filho natural de Alexandrina Maria do Espirito Santo.

Cordolina, parda, nascida em abril do anno passado, filha natural de Ludovina, escrava.

Augusto, branco, nascido em 3 de agosto deste anno, filho legitimo de Argemiro Eugenio Peixoto de Albuquerque e Antonia Augusta de Albuquerque.

Ermillo, branco, de idade 7 mezes, filho legitimo de Numeriano da Motta Silveira e Cordolina Maria Augusta de Oliveira.

Maria, branca, de idade 4 mezes, filha legitima de José Jacome Tasso e Francisca Carolina Pontes Tasso.

Joaquim, branco, de idade 11 mezes, filho legitimo de Joaquim Bonifacio Moreira de Farias e Francelina Leopoldina Fontes de Farias.

Julio, branco, nascido á 10 de julho deste anno, filho legitimo de Venceslão Garcia Chaves e Anna Alexandrina Soares de Avellar.

Zulmira, branca, nascida em 30 de agosto do anno passado, filha legitima do Dr. Luiz Rodrigues Villares e Amelia Idalina de Oliveira Villares.

Maria, parda, de idade 2 mezes e meio, filha legitima de Manoel dos Santos Mello e Delfina Maria de And ade.

Ascendino, branco, de idade 15 dias, filho natural de Melquiades Pessoa Mendes e Anna Maria da Conceição.

Adolpho, branco, nascido em 26 de agosto de 1861, filho legitimo de Jeronimo Joaquim Fiuza de Oliveira e Francisca Joaquina de Oliveira.

Adelaide, branca, nascida em 4 de setembro do anno passado, filha de Jeronimo Joaquim Fiuza de Oliveira e Francisca Joaquina de Oliveira.

Francisco, pardo, de idade 15 mezes, filho legitimo de Manoel Francisco dos Anjos e Josepha Maria da Conceição.

Paulino, crioulo, de idade 5 mezes, filho natural de Rosa da Costa.

Anna, branca, nascida no ultimo de julho do corrente anno, filha legitima de José Egidio Ferreira e Gliceria Agueda Machado.

Manoel, branco, santos oleos, nascida em 9 de agosto de 1851, filho legitimo dos pais supra.

Rodolpho, branco, nascido em 28 de agosto de 1861, filho legitimo de Antonio da Motta e Silva e Idalina Theodora da Motta e Silva.

Amelia, branca, de idade 8 mezes, filha legitima dos pais supra.

José, branco, nascido em 30 de outubro do anno passado, filho legitimo de Francisco de Mello Braga e Isabel Maria da Conceição.

Antonio, branco, nascido em 28 deste anno, filho legitimo de João Francisco da Costa Fialho e Francelina Damasia do Rego Fialho

Anna, branca, de idade 2 mezes, filha legitima do capitão Pedro Affonso Ferreira e Virginia Zenandes Ferreira.

Luiz, branco, nascido em 3 de setembro deste anno, filho legitimo de Antonio Luiz do Amaral e Luiza Ermina do Couto Silva.

Manoel, crioulo, de idade de 3 mezes, filho natural de Catharina, escrava.

Esmeralda, branca, nascida em 5 de junho do anno passado, filha legitima de Silvio Antonio Pinto e Carolina Rosa Pinto.

Arthur, branco, nascido á 22 de agosto do anno passado, filho legitimo de João Rodolpho Vellozo do Azevedo e Joaquina Vellozo de Azevedo.

Ignez, branca, nascida em 11 de março deste anno, filha legitima de Antonio de Queiroz Ferreira e Joanna Maria da Conceição Ferreira.

João, branco, de idade, 3 mezes, filho legitimo de Jenoino Augusto Theotonio Peixoto e Guilhermina de Miranda Henriques Peixoto.

Idelfonso, branco, nascido em 6 de agosto deste anno, filho legitimo de João Bernardo da Silva Rego e Etigenia Marcionilla do Rego Monteiro.

Cesario, preto, de idade 6 mezes, filho natural de Emilia Maria do Espirito Santo.

Maria, parda, de idade 7 mezes, filha natural de Maria da Conceição.

Casamentos:

Rufino Antonio de Mello com Maria Agostinha Leonel, brancos.

Joaquim da Silva Rego com Francisca Senhorinha da Costa Pinto, brancos.

João Godofredo Pinto com Candida Augusta de Mendonça Pinto, brancos.

João Ferreira de Carvalho com Olympia Carolina de Mendonça Pinto, brancos.

Manoel Joaquim de Jesus com Lourença Francisca de Mello, pardos.

Bellarmino Augusto de Freitas Bahiense com Maria Angela da Annunciação, pardos.

Camillo Rodrigues com Rufina Antunes Ferreira da Silva, brancos.

Candido José de Oliveira com Francelina Rodrigues Mariz.

— Repartição da policia.

(Extracto das partes do dia 12 de outubro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 11 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, o Portoguez José Dias Leston, por insultos.

A' ordem do de S. José, Pedro Romão, João Cesario da Silva Pinto, Ceciliano Francisco Mathias, para averiguações policiaes; Pedro da Costa, para averiguações em crime inafiançavel.

A' ordem do da Capunga, Ataliba Cesar do Espirito Santo, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 11 de outubro de 1864.

Existiam	337	presos.
Entraram	6	»
Sahiram	14	»
Existem	349	»
A saber:		
Nacionaes	289	»
Mulheres	4	»
Estrangeiros	14	»
Estrangeira	1	»
Escravos	38	»
Escravas	3	»
	349	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 143

Grande, vinda Assu':

Domingos Henriques de Oliveira, Vicente Ferreira da Costa Junior, Manoel Ferreira Porto e José Martiniano do Rosario Padilha.

COMMUNICADOS.

Estive até hoje vacillante sobre, se devia ou não responder ao aranzel publicado no *Jornal do Recife* do 1º do corrente, assignado pelo bacharel José Roberto de Moraes e Silva, por me dizerem todos os meus amigos, que não descesse de minha dignidade, e desprezasse tão estupida verrina. E, força é dizer, o nome desse bacharel, e o que elle vale no conceito publico, tendo aberrado de sua natural vocação e se formado em direito; mas, por fim, e cedendo á força do destino, sendo restituide á sovela para que nasceu; o seu caracter, que conheço perfeitamente por certas particularidades que não posso e nem devo declinar, pediam que eu não désse ouvidos a um tal sujeito.

Ficaria elle, porém, convencido do meu desprezo? Era esta a minha inquietação; e sendo certo que o orgulho se apodera com muita facilidade de um espirito rombo, tornando-o cego e incapaz de comprehender o que quer as vezes exprimir a abstenção e o silencio, já não achava conveniente o desprezo que me aconselhavam. Nesta duvida, em que por alguns dias estive labutando, e de que o bacharel José Roberto póde regozijar-se, em quanto me occupava de sua pessoa para decidir-me a respeito della, entre o desprezo, e a sua incapacidade de o comprehender, assaltou-me uma idéa:—esse José Roberto que teve o arrojo de pôr aqui em perigo a minha existencia, na proxima eleição; que é conservado na subdelegacia á despeito de tudo, sendo meu inimigo implacavel e perseguidor encarniçado e furioso de todos os meus amigos; e que se lança a insultar-me no jornal, por eu dizer a verdade núa e crúa do seu procedimento na eleição, esse sujeito é mandado.

Resolvi-me então á dar-lhe as honras de uma resposta, para acabar-lhe o orgulho e infamia do seu aranzel e mostrar que quem lh'o escreveu ou o quiz comprometter, ou empregou esforço demasiado para fazer uma cousa que parecesse, ao pintar, um fructo da sua intelligencia.

Do proprio aranzel conhece-se que o meu bacharel não fez mais que data-lo e prestar-lhe a assignatura, empregando nisso talvez a mesma attenção material de como tomaria a qualquer pé a medida do comprimento e altura de um calçado. Datando desta povoação aquella boa peça para fingir ser obra de sua lavra, escripta de seu proprio punho, lá estão, no quarto paragrapho, estas palavras:—« *mas lembrei-me que somos bem conhecidos nesta cidade* », e mais adiante ainda:—« *como é hoje sabido nesta cidade* », por onde se vê que o meu bacharel assigneu de cruz o que lhe deram. Se não estivesse de ante-mão convencido disto talvez pensasse que sonhava não acreditando que esta povoação ja estivesse elevada á cathegoria de cidade.

Vamos ao que é essencial. Estará o bacharel José Roberto convencido de ter eu os crimes que me assacou em seu libello famoso? Se está, porque não me tem processado? Era do seu dever fazê-lo, e hoje principalmente, quando diz ao publico que sou um grande criminoso. Se o não fizer, como não o tem feito, posso ou não chama-lo de covarde e infame calumniador? Pois tu és autoridade policial, alma desalmada, e vens dizer que tenho praticado homicidios e reduzido á escravidão pessoas livres, sem que nunca me tivesseis processado por esses factos?

Quem me conhece e sabe de minha indole, como elle sabe e póde folgar com isso; quem me conhece e sabe que tenho oitenta e tantos escravos em minha fazenda, não acreditará jamais que eu seja o homem dos crimes que esse insensato me irroga nas suas infames allusões.

Tome elle a responsabilidade disso, e eu quero arrostrar a prova que elle trouxer aos tribunaes, com tanto que tenha o gosto de imprimir-lhe na fronte o estygma legal do calumniador.

Disse elle tambem que fui que dei causa ás desgraças da eleição, concitando o povo e levando para a igreja o Sr. Dr. João Hyrcano, estranho á freguezia, para excitar os brios dos meus amigos. Ora eu que convidei aos meus parochianos para exercerem o seu direito de votantes, e que fui á igreja acompanhado daquelle doutor, que todos sabem que é um moço pacifico e bem morigerado não podia levar a intenção de promover as desordens e conflictos que se deram para as quaes não era o mesmo Sr. Dr. João Hyrcano o melhor companheiro. Portanto, se fui com elle, este facto prova em meu favor, e mostra que o que eu queria era manter os direitos dos meus amigos somente pelas armas da discussão, e com a lei. Mas o Sr. José Roberto fez-se acompanhar de capangas, de malfeitores que mandou vir da Escada, da Varzea e outros lugares, aos quaes armou de punhaes e de cacetes, pondo-se á frente delles com os seus inspectores de quarteirão, distinguidos todos por um laço verde e amarello, que elle tambem trazia ao peito, e mandou esta gente romper o conflicto de que proveio o sangue derramado na igreja, e á que succederam os espancamentos que se fizeram em pessoas do meu lado. Não tire, pois, de si essa gloria, que toda lhe compete. Registre, porém, o publico a confissão que elle faz de que não estava em exercicio do cargo de subdelegado, pois deixou-o em quanto esteve de laço, e á frente de seus sicarios, animando-os, e dirigindo as mashorcas.

Não póde haver maior cynismo, na verdade, como o delle dizer que não estava na policia quando soube do espancamento do Sr. Escovar, mas logo que assumio a subdelegacia soube que as contusões feitas neste haviam sido leves, e assim não tendo os offensores sido presos em flagrante, não lhe cabia proceder a respeito *ex-officio*.

Estou certo que se fosse o bacharel o proprio autor de sua publicação não diria isso, que é uma visivel coartada. Por conta alheia tudo se ensaca e atocha, seja lá como for, para aviar uma defeza: põe-se na bocca de um subdelegado, a quem se accusa como complice em um cruel espancamento, esta formal resposta: soube que as contusões não eram graves!

Não eram graves porque foi o mesmo Sr. José Roberto quem as mandou fazer, ou nellas consentio, pois que o faccinora de nome João Grande, autor do espancamento, sahio do grupo em que elle estava e dirigio-se para o Sr. Escovar, afim de realisar o seu damnado intento.

Não eram graves, como tambem não foram para o Sr. José Roberto os ferimentos que soffreram o alferes Luiz Gonçalves da Luz e Geraldo Antonio de Mello, que, são passados mais de trinta e cinco dias, e não se acha ainda restabelecido.

E saiba o publico que foi assim que correu a eleição desta freguezia e que se obteve o triumpho sobre a minha derrota.

Ainda a noite do dia 7 dava-se no lugar Areias um ferimento grave praticado por Muniz de tal em um pobre homem, que foi recolhido ao hospital e consta-me ter fallecido, e preso Muniz em flagrante foi logo solto, porque nesse dia dava o Sr. José Roberto jubileu aos assassinos de que tinha necessidade

Ainda hoje aquelle João Grande de que já fallei passeia impune e armado nesta povoação, insultando a quem quer e lhe parece. Estamos assim.

Não posso exgotar os factos que poderia enumerar, e quero pôr termo aqui a esta resposta. Devo entretanto dizer ao Sr. José Roberto que de outra vez que provocar-me apresentar-lhe-hei o retrato moral de um perverso que muita gente não conhece, de um máo filho, de um irmão desnaturado, diante do qual ha de morder-se de raiva e quem o vir horrorisar-se ao espectaculo de uma alma tão negra!

Afogados, 11 de outubro de 1864.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A Commissão do partido liberal da freguezia de Santo Antonio desta cidade roga a seus comprochianos que se dignem comparecer á eleição a que se vai proceder no dia 16 do corrente, honrando com seus votos os cidadãos seguintes:

Capitão Luiz Cesario do Rego.
Capitão Antonio Augusto da Fonceca.
Tenente-coronel Manoel Camello Pessoa.
Capitão Felix Francisco de Souza Magalhães.

Aproximando-se o dia 16 do corrente para as eleições de juizes de paz para a freguezia de Santo Antonio, e como votante imparcial, lembro aos meus concidadãos os nomes dos Srs.:

Capitão Luiz Cesario do Rego.
Empregado publico Manoel da Silva Ferreira.
Dr. Angelo Henriques da Silva.
Dr. José da Cunha Teixeira.

Um votante.

Salsa de Bristol.

A salsaparrilha de Bristol. — Trinta annos de triumphantes resultados hão dado a este antiseptico vegetal uma reputação incommensuravelmente superior a todas quantas se conhecem para a cura de escrophulas e de todas as mais classes de enfermidades ulcerosas e eruptiveis.

Os medicos os mais eminentes, os periodistas e os escriptores de medicina são outras tantas testemunhas da sua efficacia quasi maravilhosa. Tem salvado e continúa a salvar as vidas e os membros de milhares de pessoas.

Nunca foi administrada em vão, ainda mesmo nos casos os mais terriveis e obstinados. E' o unico remedio para as escrophulas, erysipelas, herpes, chagas nas pernas, abcessos, tumores, molestias syphiliticas e mercuriaes, assim como toda a casta de molestias da pelle.

Em quanto existem tres imitações e falsificações desta medicina é portanto preciso evitar engano procurando a original e verdadeira nas lojas de Caors & Barbosa e de João da Conceição Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE

12 DE OUTUBRO DE 1864.

Algodão 1ª sorte—23$200 por arroba.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 11	375:502$759
Idem do dia 12	43:049$649
	418:552$408

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	60	
» » com generos	94	
		154
Volumes sahidos com fazendas	340	
« « com generos	387	
		727

Descarregam no dia 13 de outubro.

Brigue hamburguez *Ingeborg*—mercadorias.
Brigue inglez—*Ingarania*—ferro e pedra.
Barca ingleza—*Stella*—bacalhão.
Barca ingleza *John Gepin*—diversos generos.
Hiate portuguez—*Pensamento*—generos de estiva.
Brigue inglez—*Mary*—bacalhão.
Barca ingleza—*Vision*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Zampá*—mercadorias.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 11	11:327$732
Idem do dia 12	648$577
	11:976$309

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 11	17:779$234
Idem do dia 12	3:248$296
	21:027$530

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 12.

Assu' pelo Rio Grande do Norte — Lancha nacional *Flor do Rio Grande*, capitão Vicente José da Costa, carga differentes generos

Ceará—Escuna venesuelense *Erut*, capitão J. Wette carga parte da que trouxe de Hamburgo.

Havre pelo Ceará — Barca franceza *Havre*, capitão Martineaux, carga parte da que trouxe do Havre.

Observação.

Não houveram entradas.

— Passageiros da lancha nacional *Flor do Rio*

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesourararia provincial de Pernambuco, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de setembro proximo findo, manda fazer publico que no dia 13 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, á quem mais der, o imposto de 2$500 rs. do gado vaccum consumido no municipio de Iguarassu', avaliado novamente em 1:075$ por anno.

A arrematação será feita por tempo de 2 annos e 8 mezes a contar do 1.º de novembro de 1864 a 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1 de outubro de 1864.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de setembro proximo findo, manda fazer publico, que no dia 13 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesourarfa, se ha de arrematar á quem mais der, o imposto do dizimo do gado vaccum consumido na comarca do Bonito, avaliado novamente em 1:600$ por anno.

A arrematação sera feita por tempo de 3 annos a contar do 1º de julho de 1864 a 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1 de outubro de 1864.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 10 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade do Rio Formoso por tempo detres annos, a contar do 1º de janeiro de 1865 ao fim de dezembro de 1867, avaliado o costeio de cada lampeão em 291 réis por dia.

As pessoas que se propozerem a esta arramatação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habilitadas, aonde encontrarão as condições da mesma arrematação.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de outubro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. I. o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença entre partes como exequente Antonio de Faria Brandão Cordeiro, e como executado Antonio da Silva Gusmão Junior, e proseguindo dita execução os seus termos, procedeu-se penhora em rendimentos das casas pertencentes ao dito executado, depois do que o mesmo exequente me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Antonio de Faria Brandão Cordeiro, que tendo effectuado penhora por este juizo em rendimento das casas de Antonio da Silva Gusmão Junior, para pagamento da quantia de cento e tantos mil réis, e mais as custas que acrescerem, e como se ache recolhido ao deposito publico quantia sufficiente para pagamento do supplicante, vem requerer á V. S. se digne mandar que o escrivão Paes de Andrade, passando editaes de dez dias aos credores incertos do dito Gusmão Junior, findos os quaes, sejam contados os autos, dando o escrivão mandado de levantamento da referida quantia. Nestes termos pede á V. S. deferimento.—Espera receber mercê.—O solicitador, Francisco Emigdio de Luna Freire.

Seguindo a que assim se continha em dita petição na qual dei o despacho do theor seguinte:

Sim—Recife, 5 de outubro de 1864.—Alencar Araripe.

Seguindo o que assim se continha em tal despacho, por força do qual e respectivo escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subscreveu e fez passar o presente, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos do dito executado Antonio da Silva Gusmão Junior, para que dentro do prazo de dez dias compareçam ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça, e sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital com o prazo de dez dias, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 de outubro de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro em as ordens n. 69, 82 e 113 de 7 e 18 de junho de 13 de agosto do corrente anno, autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes:

Antonio Francisco Dias.
Antonio Francisco Segundo.
Antonio Joaquim de Freitas.
Antonio José do Espirito Santo.
Antonio José Machado.
Antonio de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.
Abrahão Moreira Barbosa.
Antonio José Dias Martins.
Antonio Caetano da Costa Monteiro.
Antonio Vieira de Mello.
Antonio Thomaz Alves da Silva.
Antonio Rodrigues de Oliveira.
Antonio Francisco Honorato.
Antonio Honorato de Freitas.
Antonia Caetana da Silva.
Antonio Vital de Oliveira.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Antonio Cabral de Mello Leoncio.
Bernardo da Rocha Bastos.
Bellarmino Bezerra da Silva.
Bartholomeu de Lima.
Bernardino José de Lima.
Carlos de Moraes Camisão.
Coriolano de Castro e Silva.
Cesario Emilio de Figueiredo.
Candido Francisco.
Carlos José de Souza.
Claudio Antonio de Carvalho.
Cassiano Espiridião Pires.
Companhia Pernambucana.
Damaso de Assumpção Pires.
Domingos Maria da Conceição.
Domingos Pereira da Silva.
Eugenio José da Silva.
Francisco José da Rosa.
Francisco Caldas Lins.
Francisco Americo Pereira do Lago.
Felix Correia de Araujo.
Felix José da Camara Pimentel.
Francisco Antonio da Silveira Cavalcanti de Albuquerque.
Francisco Pereira da Veiga.
Francisca Thereza França de Abreu.
Francisco de Oliveira e Silva.
Francisco Joaquim Pereira Lobo.
Francisco Antonio de Souza.
Francisco Teixeira de Sá.
Francisco Xavier Carneiro Lins.
Francisco Domingues da Silva.
Galdino de Lima.
Guilherme José.
Gregorio Cardoso Pereira.
Hisbello Florentino Correia de Mello.
Hermenegildo Alves Candido.
Hermenegildo Alves de Araujo.
Hilario Manoel de Santa Anna.
João Ferreira da Silva.
José Maria do Nascimento.
José Pedro Correia.
João Perreira da Rocha.
João Francisco Segundo.
João José de Souza.
Joaquim José da Costa.
José Caetano Feitosa.
José das Chagas Acciole.
José da Fonseca.
José Francisco Alves Lima.
José Francisco de Souza.
José Jeronymo da Conceição.
José Joaquim Capistrano.
José Joaquim de Mendonça e Mello.
José Lazaro de Carvalho.
José Pereira Santiago.
José Joaquim da Rocha.
José Manoel.
Joaquim Francisco de Farias.
José Antonio Coelho Ramalho.
João José Terceiro.
João Quintino de Menezes Galnardo.
José da Hora.
João Carlos Pereira Ibiapina.
João Felix da Costa.
João José de Andrade.
José Figueira do Nascimento.
Joaquina Francisca de Paula.
Joaquim Pinto de Campos.
Julio Barbosa de Vasconcellos.
Joaquim Firmino Pereira Jorge.
Joaquim José de Almeida.
João Cardoso da Silva.
Joaquim Pedro do Rego Barros.
Joaquim José de Farias Neves.
José Martins.
José Aniceto Pereira.
João Cabral de Arruda.
José Cupertino Guimarães.
Justino Gregorio da Fonseca.
Jacome Gerardo Maria Lumachi.
Luiz Vicente Vianna.
Lino Gomes da Silva.
Licinio Porcinio Nestron e Andrade.
Lourenço Bezerra Cavalcante.
Luzia Maria do Sacramento (viuva de Manoel Alves d'Araujo.)
Manoel Ferreira Primeiro.
Maximiniano da Conceição.
Manoel Francisco de Souza.
Manoel Izidro do Nascimento.
Manoel Francisco Lopes.
Manoel da Hora.
Manoel Joaquim de Santa Anna.
Manoel Vaz.
Mariano Ramos de Mendonça.
Manoel Francisco Segundo.
Manoel Theodoro Pereira Lins.
Maria Francisca do Rego (herdeiros de Manoel Pereira dos Santos.
Padre Manoel Simplicio do Sacramento.
Manoel Felix de Souza.
Manoel Augusto Balbino Ramos.
Manoel José da Silva Leite.
Manoel Bezerra (soldado.)
Manoel Vicente.
Manoel Felix Cypriano.

MUTILADO

Manoel da Silva.
Miguel José dos Anjos.
Mathias Leite Torres.
Manoel Francisco Botelho.
Manoel da Costa Ribeiro.
Maria Urmina Pessea de Albuquerque.
Manoel Joaquim de Souza Viegas.
Norat & Irmão.
Pedro Alexandrino.
Pedro José Montenegro.
Pedro de Souza.
Pedro Mendes da Silva.
Pedro Joaquim Corrêa.
Roque Francisco.
Silverio da Costa Borges.
Sebastião Antonio do Rego Cavalcante.
Senhorinha Xavier dos Reis.
Simplicio Francellino Dias.
Secundino Ayres Velloso de Mello.
Thomaz Alves de Magalhães.
Tiago Olympio de Paula Moreira.
Vicente Isidoro do Rosario.
Vicente José dos Santos.
Victorino Pinto da Silva.
Vicente Ferreira Lopes (sargento.)
Victor José.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de outubro de 1864.
Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

— Hoje, finda a audiencia do Illm. Sr. juiz de paz do 2º districto da Boa-vista, vai á arrematação os seguintes objectos: 2 banquinhas, 1 dita maior, 1 marqueza, 5 cadeiras, 1 cama (madeira amarello), por execução de Domingos José da Cunha Lages, contra Policarpo da Costa Paiva.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco se faz publico a quem interessar possa, que no dia 17 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do Monte Pio dos Servidores do Estado, vencidas até o dia 30 de setembro ultimo.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 10 de outubro de 1864.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Na quinta-feira 13 do corrente, na sala das audiencias, pelas 10 horas da manhãa, perante o Dr. juiz dos feitos da fazenda, se venderá em praça publica uma casa de taipa coberta de telha, sita no Barro, em chãos foreiros, avaliada por 120$000, pertencente á Francisco de Barros Rego, e penhorada para pagamento da fazenda nacional.
Recife 8 de outubro de 1864.
O solicitador,
F. X. P. de Brito.

— Pela delegacia de policia da cidade do Rio Formoso, se faz publico, achar-se recolhido ao deposito geral da mesma cidade, um cavallo rodado pedrez, grande, gordo e novo, que foi aprehendido como furtado no dia 17 do mez de setembro do corrente anno de 1864, a Marcolino de tal. Quem se julgar com direito ao mesmo cavallo, compareça na mesma delegacia competentemente habilitado para o receber depois de satisfeitas as despezas do mesmo deposito.
Delegacia de policia na cidade do Rio Formoso, 8 de outubro de 1864.—Santiago.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Na quinta-feira 13 do corrente, na rua do Trapiche n. 7, se venderá perante o juiz dos feitos da fazenda em praça publica uns caixões para deposito de assucar, e differentes preparos para escriptorio, avaliados por 30$, e penhorados para pagamento da fazenda nacional.
Recife, 10 de outubro de 1864.—O solicitador F. X. P. de Brito.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Na quinta-feira 13 do corrente, na sala das audiencias, perante o Dr. juiz dos feitos da fazenda, pelas 10 horas da manhãa, se venderão em praça publica diversos objectos de miudezas, avaliados por 15$ e penhorados a Francisco de Sales e Silva para pagamento da fazenda nacional.
Recife, 10 de outubro de 1864.—O solicitador, F. X. P. de Brito.

— O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:
Polvora grossa para artilharia, arrobas 30
Quem quizer vender tal artigo apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, ás 10 horas da manhãa do dia 14 do corrente.
Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 7 de outubro de 1864.
Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
vogal secretario interino.

— O leilão annunciado para hoje a porta da alfandega, continúa amanhãa 13 do corrente ao meio dia.—O *escripturario,*
Joaquim Albino de Gusmão.

— O corpo de policia compra 350 covados de panno azul para fardamento: quem tiver e quizer fornecer, apresente amostra e sua proposta em carta fechada, na secretaria do dito corpo, as 11 horas do dia 15 do corrente.—O tenente-secretario Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.
8ª recita de assignatura
SABBADO 15 DE OUTUBRO DE 1864.
Representar-se-ha o muito magnifico drama em 5 actos e 7 quadros, original francez:

O CORREIO DE LYÃO
ou
O PROCESSO LESURQUES

O enthusiasmo que geralmente tem causado o presente drama, faz com que a empreza o repita ainda esta vez, que talvez seja a ultima.
Terminará o espectaculo com a nova comedia em 1 acto:

FIEL NA INFIDELIDADE

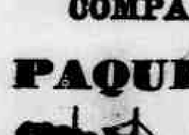
PERSONAGENS.

Heitor Duriveau . . . . Lisboa.
Luiza, sua mulher . . . D. Camilla.
João, criado do Heitor . . Teixeira.
Georgina, criada . . . D. Maria Pontes.

A acção passa-se em Paris na terça-feira de entrudo.
Começará ás 8 horas.

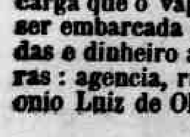
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira á vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty Ceará e Acaracu'.



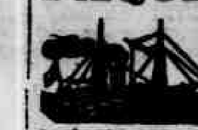
O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se á carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES IMPERIALES

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Bearn*, que depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.
Para fretes, condicções e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Aracaty.
O hiate *Santa Rita* sahe para o Aracaty: a tratar com Tasso Irmãos.

Bahia.
O hiate *Dous Irmãos* sahe para a Bahia: a tratar com Tasso Irmãos.

— A polaca hespanhola *Venturita*, de primeira classe, recebe á frete parte da carga que lhe falta para Barcelona: a tratar com o capitão na rua do Trapiche n. 14, armazem.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho *D. Luz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga tratada: para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Uma casa em Nazareth

O agente Almeida fara leilão á requerimento do administrador da massa fallida de Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de uma casa de taipa sita na rua do Senhor Bom Jesus na cidade de Nazareth, pertencente a mesma massa.

HOJE.
em o armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas.

LEILÃO
DE
30 barris com manteiga ingleza.
HOJE

Manoel Joaquim Ramos e Silva & genros farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pestana de 30 barris com manteiga ingleza de superior qualidade desembarcados do ultimo vapor: quinta-feira 13 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes. Na mesma occasião o dito agente em seguida venderá barris com toucinho de Lisboa.

LEILÃO
DE
36 saccos com feijão fradinho.
HOJE.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 36 saccos com feijão fradinho muito novo desembarcado esta semana, em lotes a vontade dos compradores: hoje pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO
DE
Queijos flamengos
HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 25 caixas com queijos flamengos, hoje pelas 10 1/2 horas da manhãa no armazem do Annes.

Feira semanal
DE
Mobilias, trastes avulsos, crystaes e outros artigos.
Quinta-feira 13 do corrente ás 11 horas.
N. 10—Rua do Vigario—N. 10
OLYMPIO

em seu armazem sito a rua do Vigario n. 10, venderá em leilão diversos trastes avulsos, 1 mobilia, diversos relogios, duzias de cadeiras brancas, objectos de prata e ouro e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos compradores no dia acima, no armazem da rua do Vigario n. 10.

LEILÃO
DE
Escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas.
Sexta-feira 14 do corrente ás 11 horas da manhãa no armazem da rua do Vigario n. 10.
OLYMPIO

autorisado por alguns seus amigos venderá em leilão publico diversos escravos de ambos os sexos os quaes estarão patentes no dia do leilão no armazem da rua do Vigario n. 10.

— No dia sexta-feira 14 do corrente, as 11 horas, se venderá em leilão publico, no armazem do agente Eusebio, duas casas terreas de ns. 262 e 264 sitas na rua Imperial, é do lado da sombra, tem 2 portas, 2 salas e 2 quartos, alem de um terreno fóra cada uma casa, e tambem rende 10$ por mez, em chão proprio, e serão entregues pelo maior preço, para pagamento de hypotheca: são convidados os pretendentes ao previo exame.

LEILÃO
DE
Madapolões avariados.
Sexta-feira 14 do corrente.

Theodore Christiansen fará leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pestana de diversos fardos com madapolões avariados etc.: quarta-feira 14 do corrente ás 12 horas em ponto no seu armazem rua do Trapiche n. 16.

LEILÃO
DE
Moveis e outros artigos
Sexta-feira 14 do corrente ás 11 horas
No armazem á rua da Cadeia do Recife n. 48.
CORDEIRO SIMÕES

fará leilão de diversos moveis e outros artigos por conta e risco de quem pertencer ao correr do martello, afim de fechar diversas contas de venda.

LEILÃO
Sexta-feira 14 do corrente, no armazem da rua da Cadeia n. 53
DE

Uma excellente mobilia de jacaranda, nova, com tampos de pedra ultimo gosto, outra de amarello tambem nova, guarda roupas elegantes de raiz de amarello, duzias de cadeiras de cereja, berços de faia etc.

EUZEBIO
fará leilão dos objectos acima ditos, por conta e ordem de quem pertencer.

LEILÃO
DE

Um elegante sobrado de 2 andares e sotão edificado em chãos proprios em uma rua de negocio na freguezia de Santo Antonio.
Sabbado 15 do corrente, ás 11 horas
N. 10—Rua do Vigario—N. 10
OLYMPIO

competentemente autorisado fará leilão de um sobrado de 2 andares e sotão edificado em chãos proprios situado na rua Direita n. 9, com frente para a rua da Penha, o qual rende 1:300$ annuaes. Será effectuado o leilão pelo referido agente Olympio em seu armazem rua do Vigario n. 10.

LEILÃO
DE
UM SITIO
N. 10—Rua do Vigario—N. 10
Sabbado 15 do corrente.
ás 11 horas.
OLYMPIO

competentemente autorisado fará leilão de um sitio na estrada do Rosarinho, com grande casa, tendo a mesma 3 salas, 4 quartos, 2 sotãos, cosinha, terraço, estribaria, cacimba com boa agua de beber e outros muitos commodos, tendo o sitio 300 pés de larangeiras, mangueiras, coqueiros, 2 grandes baixas para capim, 1 meia agua na extrema do sitio que serve de açougue e rende 7$ mensaes. Os pretendentes podem desde já dirigir-se ao referido agente Olympio em seu armazem á rua do Vigario n. 10.

LEILÃO
DE
4 cavallos e generos da padaria e taberna na Casa Forte.
Sabbado 15 de outubro

O agente Pinto fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 4 cavallos e generos existentes na padaria e taberna no lugar da Casa Forte, pertencentes a Antonio Bão, e a este penhorados por execução de Hypolito Martins Gomes de Pinho.
O leilão será effectuado ás 11 horas do dia supra dito na referida taberna na Casa Forte, os pretendentes poderão desde já se entenderem com o mesmo agente.

Importante leilão
DE

5 sofás de amarello, 8 consolos com tampos de pedra, 2 ditos de jacarandá, 30 cadeiras de jacarandá, 4 cadeiras de braços, 4 ditas estufadas, 84 moxos com palhinha, 24 bancos com palhinhas e divisões de ferro, 24 ditos sem encosto, 8 estantes para musica, 4 grandes estrados, 8 cadeiras de couro, 2 mesas grandes com gavetas, 2 escadas, 3 lustros, 19 arandelas e mangas, reposteiros, galerias, columnas, assoalho da platéa, dito do palco com machinismo, bastidores, pannos, vistas, gabinetes, pannos de bocca, roupas e outros muitos objectos de senario.
Segunda-feira 17 de outubro.
No theatro d'Apollo.

O agente Pinto autorisado pelos proprietarios da casa denominada Theatro d'Apollo, fará leilão de todos os objectos acima indicados pertencentes ao mesmo theatro, ás 10 horas do dia acima dito, no referido theatro

LEILÃO
DE

Uma mobilia de jacarandá com um sofá, 1 mesa oval, 2 consolos com tampos de pedra, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 12 ditas de guarnição, 1 mobilia de amarello com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 1 candelabro, 2 pares de jarros dourados, 4 quadros, 1 espelho, 1 tapete, 1 caixa de musica, 1 excellente mesa para advogado, 1 cama franceza de jacarandá, 1 commoda de mogno 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 sofá e 6 cadeiras de amarello, 1 mesa de jantar, 1 banca com gaveta, 1 dita de cosinha, 1 cama de ferro e 2 venezianas.
Segunda-feira 17 de outubro

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que se retira desta provincia de todos os moveis acima menciona tos existentes no salão do theatro d'Apollo, aonde haverá leilão de todos os pertences do mesmo theatro.
Principiará as 10 horas.

LEILÃO
DE
Estabelecimento de café e bilhar da rua Nova n. 67, com seus pertences.
Quarta-feira 19 de outubro.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação do estabelecimento de café e bilhar da rua Nova n. 67, o qual se torna recommendado por ser mui frequentado e acreditado na venda de bilhetes de loterias; ás 11 horas do dia acima dito no referido estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 13 do corrente, ás 11 horas da manhãa.
ORDEM DO DIA.
Votações adiadas;
Pareceres e mais trabalhos de commissões.
Secretaria do Instituto 10 de outubro de 1864.
J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA
Aos 10:000$000.

Sabbado 22 do corrente mez, se extrahirá a quarta parte da terceira loteria (112ª) a beneficio da Santa Casa da Misericardia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.
Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.
Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.
Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco casa n. 56.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

— Aluga-se a casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de uma ama de leite moça e sadia: na rua estreita do Rosário n. 32, primeiro andar.

— Na rua da Conceição n. 47, precisa-se de uma ama para pequena familia.

Para passar a festa.

Aluga-se a casa na povoação do Monteiro rua do Xisto, caiada e pintada, com commodos para grande familia: quem a quizer dirija-se a rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

Agencia de passaporte.
Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

— E. Bolton, subdito inglez, retira-se para a Inglaterra.

— Caroline Dugdale, subdita de S. M. Britannica, retira-se para fóra da provincia.

CASA DA FORTUNA.
AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Caruarú, os seguintes premios:
N. 174 tres quartos com 6:000$000
N. 1572 um inteiro com 600$000
E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 12$.
Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.
Acham-se á venda os da quarta parte da terceira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 22 de outubro.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

. Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

Manoel Martins Fiuza

Escravo fugido do Cabo para esta capital.

Em terras do engenho Pitimbú ha um sitio chamado Pitimbú de baixo, d'onde fugio no dia 22 do mez de agosto passado um moleque de nome José, de idade de 13 para 14 annos, côr fula, dentes perfeitos, cara redonda, cabeça grande e meia chata, e no meio da cabeça uma peladura do tamanho de uma moeda de cinco réis, tem em um dos pés um dedo junto ao minimo pegado ao outro do meio para traz, sendo as pontas abertas, sahio com um chapéo de pello de cópa baixinha por ter sido aparado, camisa escura de casineta, calça branca de Hamburgo, levando em sua companhia, por seducção, um menino forro de nome Manoel, pardo claro, menor que o moleque, filho de Manoel Alves, morador vizinho ao mesmo sitio Pitimbú de baixo. Roga-se ás autoridades e mais pessoas que o virem, ou tiverem noticia delle, de mandarem prende-lo e entrega-lo ao negociante desta cidade que pagara as despesas feitas para o dito fim, em casa dos Srs. Dammayer & Carneiro na rua da Cruz n. 68.

— Acha-se fugido ha sete semanas o crioulo de nome Tiberio, e que alguns por abreviatura o chamam Bello, cujo crioulo tem os signaes seguintes: meio fula, baixo e grosso, muito moço, faltam dous dentes na frente, tem um talho do lado esquerdo do nariz, ja esteve alugado na botica da praça da Boa-Vista dos Srs. Borges & Soares, é muito fallante, cozinha e engomma: portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito moleque, e leva-lo á rua do Imperador n. 73, terceiro andar, onde se pagara generosamente.

— Continúa a estar fugida desde o dia 18 de julho do corrente anno a preta escrava de nome Maria do Rosario, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, falta de um dedo na mão esquerda, nadegas empinadas, algumas marcas nas costas, de cicatrizes, que parece ter sido de chicote, anda desembaraçada e falla um pouco descançada, levou vestido de chita, saia preta e panno da Costa, é de suppôr que esteja occulta, e intitulada de forra; portanto protesta-se desde já contra quem a tenha occulta, processar e fazer pagar os dias de serviços durante o tempo da ausencia: roga-se ás autoridades policiaes, tanto da praça como do mato, e aos capitães de campo a sua apprehensão, e levem-na á praia do Caldeireiro n. 24, ou á travessa do mesmo n. 92, que serão gratificados.

50$000 de gratificação.
Hoje as 7 horas da manhãa fugio do trem da estrada de ferro, na occasião de partir das Cinco Pontas, o mulato de nome Francisco, de idade de 24 annos, pouco mais ou menos, cabellos corridos e grandes, estatura baixa, com falta de dentes na frente, bem nutrido, levava calça de algodão azul já usada e camisa branca: roga-se, portanto, aos capitães de campo e ás autoridades policiaes, caso o encontrem, o queiram capturar e levar ou ao seu senhor, no engenho Ma sangana do Cabo, Paulino Pires Falcão, ou no Mondego n. 99, em casa de Theodoro Just, aonde se achava o mesmo escravo servindo. Protesta-se proceder criminalmente contra quem o tiver occulto, e dá-se alem da gratificação acima mencionada os objectos que tem o mesmo escravo em seu poder á pessoa que o levar em alguma das partes acima ditas.

— O abaixo assignado previne pelo presente ao publico que perdeu o meio bilhete que mandou vir do Rio, da quarta loteria n. 4078, que já correu na côrte, devendo vir noticia da extracção della pelo primeiro vapor, e assim tambem previne ao Illm. Sr. thesoureiro da mesma loteria para que não pague o referido bilhete caso saia premiado.
José Marianno de Albuquerque.

Correio de Cupido.
O administrador desse correio faz publico para inteiro conhecimento dos namorados sem sorte, que as horas de sua partida da praça da Independencia para a rua das Aguas-Verdes são as seguintes, quo é quando está só sem seu patrão: 6 da manhãa, 3 da tarde e 9 da manhãa.
O casulé

— João da Silva Bonifacio, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Os credores da massa fallida de José Marques dos Santo-Aguiar & C. queiram apresentar seus titulos na rua da Cadeia n. 4, para se dar cumprimento á respectiva concordata.
Os credores da sobredita massa, assim como os da liquidação de José Gonçalves Malveira, queiram igualmente mandar solver seus debitos na sobredita casa da rua da Cadeia n. 4, onde encontrarão os respectivos titulos.

Criado.
Precisa-se de um criado de meia idade para pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 8, canto da do Imperador.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: na rua de Apollo n. 39, primeiro andar.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 19.
Club Pernambucano, 10 de outubro de 1864.
O emprezario,
P. J. Layme.

— Querubino Bandiéro e Pedro Janote, subditos italianos, retiram-se para fóra da provincia.

— Um moço ha pouco chegado a esta provincia, com pratica de escripta, por partidas simples ou dobradas, deseja-se arranjar de caixeiro em uma casa commercial, para o que póde ser procurado no escriptorio do Dr. Thomé Madeira, rua do Imperador n. 77.

— Aluga-se o sitio que foi do finado Domingos A. Gomes Guimarães, no Caldeireiro, confronte ao do Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado: a tratar com T. de Aquino Fonseca Junior, rua do Vigario n. 23, primeiro andar.

— Roga se encarecidamente ao Illm. Sr. Dr. A. B. S., presentemente morador na villa do Pilar da Parahiba do Norte, o especial favor de mandar quanto antes satisfazer na cidade de Souza da mesma provincia á pessoa a quem S. S. não ignora, a importancia de 165$ proveniente de um cavallo de sella que S. S. comprou para sua viagem, do contrario passará pelo dissabor de ver seu nome publicado por extenso neste jornal, e as particularidades que acompanharam este negocio.

— No engenho Goiabeira, junto á povoação de Santo Amaro de Jaboatão, precisa-se de um feitor de campo, que tenha pouca familia: a fallar no dito engenho em qualquer dia, ou na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar, aos domingos.

— O preto Rufino, escravo de D. Theodora Maria da Conceição, deixou de servir a José de Moraes Gomes Ferreira desde o dia 15 de setembro proximo passado.

— O abaixo assignado, proprietario e morador na villa do Bonito, faz sciente ao respeitavel publico que todos os seus bens se acham livres e desembaraçados de hypotheca.
Antonio José Botelho.

— Arrenda-se o engenho Cachoeira d'Antas, freguezia d'Agua Preta, perto da estação de Una meia legoa, boas terras de producção, móe de animaes e dá de agua porque está bem principiado, roda levada, cavoco e o mais; quem pretender, dirija-se ao engenho Catuama, a tratar com Joaquim Justino de Almeida; tambem arrenda-se o engenho Catuama, termo do Bonito, dista da estação uma legoa, móe de animaes: quem pretender dirijá-se ao mesmo Joaquim Justino de Almeida.

— O subdito francez A. B. Blandin vai ás provincias do norte do imperio.

— Na rua da Palma n. 41, taberna, deseja-se fallar com o Sr. Francisco Pereira Reis, a falta de comparecimento do mesmo obrigará ao annunciante a declarar o negocio.

— Precisa-se de um caixeiro no bilhar dos Arcos: prefere-se brasileiro.

SORVETE.

Haverá sorvete todos os dias, das 6 horas em diante, advertindo que é o mais asseiado e bem feito possivel: no bem conhecido café dos Arcos.

Engommado
Engomma-se e tambem se lava por preço commodo: na rua dos Pires n. 47.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba engommar e cosinhar para duas pessoas: no beco das Barreiras n. 14.

AVISO

O abaixo assignado regosijando-se muito de ver o augmento da edificação do bairro de S. José, e tendo ainda uma porção de terrenos, parte aterrados e parte beneficiados, e não os podendo edificar todos, e nem deseja privar a todos aquelles cidadãos do bom gosto, e edificadores, tem resolvido dispor da parte dos terrenos que lhe sobraram de sua edificação, e por preços que muito hão de desafiar os pretendentes, que se poderão dirigir á rua Larga do Rosario n. 16, que acharão com quem tratar.
Manoel Antonio de Jesus.

PHAROL DO COMMERCIO
MODERNO ARMAZEM DE MOLHADOS.
73—Rua do Rangel—73
Castro & Lima

Acha-se aberto á concorrencia do publico desta heroica provincia um espaçoso armazem de molhados, sob a denominação de—Pharol do Commercio.—Pharol, esta palavra, segundo alguns etymologistas, vem do celtico *phoven*, navegar, e segundo outros, de Pharões, nome da ilha, na qual foi construido o mais notavel pharol da antiguidade.
O pharol é um signal nocturno destinado a advertir ao navegante a approximação do porto. Se pois o pharol affasta os nautas dos escolhos e os conduz a porto seguro, este estabelecimento poderá advertir os incautos das garras dos abutres que com pomposas taboletas estão ahi abertos a qualquer canto.
O que os proprietarios do Pharol desejam indicar á todas as pessoas que os honrar com suas visitas a este estabelecimento, é que em nenhuma outra qualquer parte encontrarão melhores e tão baratos generos tendentes a molhados.
Cheguem, pois, os freguezes, ao pharol, que a radiante luz da verdade os esclarecerá.

— Alugam-se o 2º e 3º andares da casa da rua da Cadeia n. 4.

— Aluga-se um sitio no lugar dos Remedios n. 5, defronte da igreja, com grande casa e cocheira: a tratar na rua da Cadeia n. 4, armazem.

— Ellen Skelton, subdito inglez e suas tres filhas menores vão á Europa.

— Precisa-se de um caixeiro, prefere-se destes chegados de pouco: a tratar na rua da Roda n. 48, taberna.

— Precisa-se de um feitor que seja bom jardineiro: a tratar com Augusto Frederico de Oliveira, no seu sitio em Ponte de Uchôa, ou em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17.

— Alugam-se baratas umas mei-aguas na entrada dos portões (travessa das Barreiras) bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Nós abaixo assignados declaramos que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinhamos na officina de ferreiro, sita na rua do Brum n. 58, sobre a firma de Brandão & Monteiro, ficando á cargo do socio Joaquim da Costa Brandão todo o activo e passivo da mesma sociedade, e Bento Monteiro Figueira desonerado de toda a responsabilidade e pago de todas as suas contas. Recife 11 de outubro de 1864.
Joaquim da Costa Brandão.
Bento Monteiro Figueira.

— Precisa-se alugar dous pretos para carregar pão e fazer serviço de casa: na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

— Arrenda-se uma casa terrea com sitio, sita na rua das Barreiras n. 1, tem commodos para grande familia, o sitio bem plantado de arvoredos, tanque coberto para banho, bomba de Japy, estribaria etc., e muito perto da praça, proprio para quem deseja estar em sitio perto da praça no tempo calmoso, qualquer estrangeiro ou nacional que tenha gosto e pretenda: a tratar na mesma casa acima com seu proprietario.

AMA.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na loja da rua Nova numero 11.

— Offerece-se uma ama com bom leite, muito boa para criar meninos: nos Barros Baixos numero 11.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua da Praia n. 2.

— Antonia Jacintha de Jesus, Portugueza, retira-se para a ilha de S. Miguel.

— Alugam-se duas casas á margem do Capibaribe, no lugar da Torre, sendo inteiramente frescas, e com famosa agua para beber-se: a tratar na rua da Roda n. 18.

Noções
DE
Partidas dobradas
POR
M Fonseca de Medeiros

Acha-se á venda nas principaes livrarias desta cidade, pelo preço de 5$ o exemplar, cartonado.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Sant-Clair
das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C
Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

— O abaixo assignado previne ao Sr. thesoureiro das loterias do Rio de Janeiro o Sr. Saturnino Ferreira da Veiga, que se por ventura sahir algum premio no quarto n. 5491 da 15ª 107 loteria do conservatorio de musica, não pague sem que o abaixo assignado seja ouvido, pois esse dito quarto está firmado no verso pela Sra. D. Angelica Maria Lima, como socia, rua da SantaCruz n. 5.
Antonio Manoel de Souza.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos ergãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida a todos os irmãos para se reunirem em mesa geral no domingo 16 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, para se elegerem os novos funccionarios que tem de reger a irmandade no futuro anno de 1865.

— Na rua do Trapiche n. 14, armazem, precisa-se de um caixeiro dos ultimos chegados.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua Nova n. 15, primeiro andar.

—O Sr. Alexandrino Ayres da Paixão Berenguer morador na povoação da Boa-Viagem, queira dirigir-se á cidade de Olinda, á negocio que não ignora.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte: louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S. José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

TINTURARIA.
Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

MUTILADO

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou

De V. S. attento obrigado,
Francisco Ferreira Paes.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado,
O brigadeiro
João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabêça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas atharticos do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no ffirme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato S. de Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pululas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ.

PORTUGAL. Roriz PORTO.

Rua das Flores, ns. 1 e 3 (junto á igreja da Misericordia.)

PLANO

GRANDE LOTERIA DE HESPANHA.

CUJA EXTRACÇÃO TERA' LUGAR NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1864.

PREMIOS	PESOS FORTES	MOEDA PORTUGUEZA
1 de	300:000	ou Rs. 270:000$000
1 de	100:000	90.000$000
1 de	50:000	45:000$000
2 de 20.000 pesos fortes........	40:000	36:000$000
8 de 10.000 ditos........	80:000	72:000$000
15 de 5.000 ditos........	75:000	67:500$000
30 de 2.000 ditos........	60:000	54:000$000
106 de 1.000 ditos........	106:000	95:400$000
2.100 de 500 ditos........	1.050:000	945:000$000
99 aproximações de 400 pesos cada uma, para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 300.000........	39:600	35:640$000
99 ditas de 300 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 100.000........	29:780	26.730$000
99 ditas de 200 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 50.000........	19:800	17:820$000
2.999 reintegros de 100 pesos para os 2.999 numeros cuja terminação seja igual á do que obtenha o premio de 300.000........	299:900	269:910$000
5.560 premios em 30.000 bilhetes........	2.250:000	2.050:000$000

PREÇOS EM MOEDA FORTE.

Bilhetes inteiros.......	a 108$000	Quintos de bilhetes.......	a 21$600
Meios bilhetes.......	a 54$000	Decimos.......	a 10$800

JOSÈ IGNACIO FERREIRA RORIZ,
COM LOJA DE CAMBIO E BILHETES DE LOTERIAS.
Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

Satisfaz com promptidão todas as encommendas que lhe sejam feitas, mesmo em grande quantidade e pelos preços acima indicados, vindo acompanhadas do seu importe; e no fim da extracção remette a lista dos premios.

Para informações, e pedidos no escriptorio da rua da Cruz, n. 19.

THE
CEARA' (NORTH BRASIL) WATER COMPANY, LIMITED

INCORPORADA SOB A LEI DE ASSOCIAÇÕES MUTUA DE 1862.

CAPITAL Lb. St. 60,000, EM ACÇÕES DE Lb. St. 10 CADA UMA.

Depositando 10 s. por cada acção pedida e lib. st. 1 e 10 s. quando forem distribuidas.

As seguintes chamadas não excederão a lib. st. 2, cada uma, nem poderão ser feitas com intervallo menor de tres mezes.

Juros de 6 % ao anno pagaveis aos accionistas até a conclusão da obra.

Directores.

WILLIAM FRANCIS DOBSON, Esq. Bearsted House, near Maidstone, (presidente) director da companhia das Docas e armazens, de West London.
JOHN CLARK, Esq. 3, Dunster Court Mincing Lane.
JAMES DAWSON, Esq. 2, Biliter Square, London, director da companhia Metropolitana de Seguros.
THOMAS GEORGE FARDELL, Esq. 6, Montagu Place, Montagu Square.
WILLIAM JESSE, Esq. Maisonette. Ingatestone, Essex.
JOHN WILLIAM STUDART, Esq. V. consul de S. M. Britannica, no Ceará.
AUGUSTUS WEHNER, Esq. Lime Stree, director do banco Europeu: Limitado.
ENGENHEIRO ALFRED THOMAS COOK, Esq. 3, Bridge Street, Westminster.
SOLLICITADORES MESSRS. W. & H. P. SHARP, 92 Gresham House.
BANQUEIROS O BANCO, EUROPEU, LIMITADO, 83, King William Street. E. C. e seus Filiaes no Continente.
CORRECTORES MESSRS A. & W RICARDO, 11 Angel Court Throgmorton Street.
ESCRIPTORIO 3, DUNSTER COURT, Mincing Lane.

O porto e cidade do Ceará é a séde do governo da rica provincia ou capitania do Ceará grande ao norte do Brasil, e está situada em lat. 3.° 41' e 10" S. e Long. 38° 20' Oeste de Grenw, o Ceará é rodeado por um terreno arenoso, e sem exagerar, na maior parte do anno o clima póde ser considerado secco. Sendo a capital de uma provincia florescente é o lugar de um commercio que vai crescendo rapidamente; e a residencia de um crescido numero de pessoas abastadas, pelas quaes ha muito tempo é sentida a falta de agua potavel.

A capital e seu termo, contém mais de 30,000 habitantes, como consta dos ultimos relatorios do governo provincial.

A agua é supprida pelas chuvas bem raras, e pelas cacimbas, cuja agua em consequencia de drainagens, filtração do mar, etc., no verdadeiro sentido da palavra não é potavel.

Em uma distancia rasoavel da cidade acham-se na propriedade do Sr. José Paulino Hoonholtz denominada—Bem-fica—um grande numero de olhos d'agua e diversas cacimbas as quaes durante o tempo mais secco se tem conservado com agua.

A agua destas cacimbas é reconhecida por todos ser a melhor; e não obstante a distancia da cidade, e grande despeza com o transporte, tem sido consumida por aquellas pessoas que podem manda-la buscar.

Desejoso de remediar a grande falta d'agua de boa qualidade, o governo provincial concedeu a José Paulino Hoonholtz, uma concessão com previlegio exclusivo por cincoenta annos para supprir a cidade com agua potavel ao preço de 20 réis por caneco de tres e meia canadas vendidos nos chafarizes, e de 40 réis conduzidos ás casas, sendo este preço o mesmo que é adoptado por outras companhias de agua no imperio do Brasil.

A Ceará (North Brasil) Water Company, Limited não terá competidores e o governo provincial concedeu mais o direito de supprir ás repartições publicas, quarteis, fabricas, e casas particulares, etc., por meio de penna d'agua.

Para levar a effeito esta concessão a Ceará (North Brasil) Water Company, Limited, acaba de ser definitivamente incorporada na praça de Londres.

O concessionario tem depositado em poder da companhia as necessarias transferencias do previlegio, e mais documentos, sendo:

O livre dominio do terreno que comprehende as cacimbas e olhos d'agua, e assim mais o que fôr necessario para as obras dos reservatorios, galerias, etc.

A indemnisação para o concessionario será de 1,000 acções de lib. st. 10, cada uma, inteiramente pagas, percebendo juros durante a construcção, e dividendo *pari passu* como as mais acções pagas, porém não poderão ser transferidas antes da conclusão da obra.

O contrato para a construcção da obra já está effectuado por uma quantia fixada (da qual o contratador obrigou-se a receber 15 % em acções da companhia) incluindo todas as despezas preliminares até a incorporação da companhia.

O engenheiro da companhia em seu regresso do Ceará deu seu parecer da maneira mais favoravel a respeito da quantidade e qualidade d'agua, e do rendimento; e que na construcção da obra não havera difficuldade alguma.

O contrato official entre o governo e o concessionario, e mais documentos para transferencia, ect., legalisados pelo tabellião publico, poderão ser examinados pelos accionistas no escriptorio da companhia.

Será pago aos accionistas o juro a razão de 6 % ao anno, durante a construcção das obras.

Para obter acções (das quaes uma diminuta quantidade está reservada para as pessoas que desejam acções no Brasil) os pretendentes nesta provincia poderão entender-se com o Sr. George Patchet, corrector geral, praça do Corpo Santo ou com o Sr. John J. Foster, engenheiro dos contratadores, ao hotel de Europa, rua do Trapiche n. 12.

Para passar a festa.

Aluga-se uma casa no Monteiro, com commodos para familia, ao pé do Sr. José Rodrigues do Passo, sem que o inquilino precise gastar cousa alguma: na botica da rua do Cabugá n. 11.

— Roubaram no engenho Velho, termo do Cabo, na noite de 8 para 9 do corrente, tres cavallos com os signaes seguintes: um castanho andrino, pequeno, bom andador de baixo á meio, castrado, não tendo signal branco no corpo; outro tambem castanho, pequeno, bom andador baixo, castrado, assignala com mal de bestas do lado direito da cabeça; e outro tambem castanho amarello, grande, andador baixo, castrado, e é muito passarinheiro: quem aprehende-los, poderá leva-los ao engenho Velho do Cabo, onde será gratificado generosamente.

Attenção.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, e a quem mais possa interessar, que o seu enteado e genro, José Pereira Bastos não é mais seu procurador, por lhe haver cessado os poderes que lhe havia conferido n'uma procuração bastante, constituindo ao mesmo tempo procurador bastante para tratar de todos os seus negocios, ao seu sobrinho e genro Sebastião Alves da Silva, pelo que não se responsabilisa por nenhum negocio ou trato que aquelle seu ex-procurador tenha effectuado.

Agua-Preta, engenho S. João do Poço, 1° de outubro de 1864.

Sebastião da Cunha Accioli Lins.

Passamento de festa e banhos salgados.

Aluga-se um sobrado, altos e baixos, em Olinda, para passamentos de festas, no principio da ladeira da Misericordia, na esquina da rua do Bomfim, muito fresco e com muito boa vista para o mar, todo feito de novo, com bastantes commodos para familia, com duas cozinhas, no andar terreo e no sotão, todo muito bem pintado, com quintal e portão com sahida para a rua do Bomfim: quem o pretender, dirija-se á rua de Santa Thereza n. 50, ou falle ao Sr. Antonio Ramos.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa engommadeira e cozinheira: na rua da Palma n. 41, taberna.

— H. E. Skelton e sua familia, subditos inglezes, retiram-se para a Europa.

Ao publico.
ATTENÇAO.

Precisa-se de tres contos de réis a juros de 2 por cento ao mez, garantindo-se esta importancia com seis contos de réis em 4 escravos e mais uma boa parte em um sitio nas proximidades desta cidade, com a condição de ficarem todos estes bens vendidos, se no dia do vencimento da respectiva letra, que será passada com o prazo de seis mezes, não fôr paga: quem quizer este negocio de tanta vantagem, póde se dirigir á rua do Livramento n. 38, que ahi se dirá quem o faz.

Morada

Dá-se para residir em um sitio perto desta cidade, sem a menor paga, a uma pessoa de pouca familia, e que dê conhecimento de sua boa conducta, com a condição de tratar dos arvoredos que existem no mesmo sitio, concertar as cercas do mesmo, e dando conta de todos os objectos que lhe forem entregues ao entrar para o mesmo sitio, quando queira o seu proprietario, podendo fazer a plantação que lhe convier e desfructa-la durante o tempo que no mesmo sitio estiver por consentimento do seu proprietario, ou pessoa por elle autorisada, não podendo quando sahir do mesmo sitio por sua vontade ou despedido por seu proprietario ou por sua autorisação, pedir o menor pagamento por qualquer plantação que deixar, ou por qualquer trabalho que o tenha feito, ou mesmo como paga de ter estado no mesmo sitio: quem pois assim o queira, dirija-se ao sobrado da rua de S. Francisco n. 10, com documento, provando a sua boa conducta.

N. B. A casa se acha em máo estado.

— Precisa-se de um amassador para padaria: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2 A.

Empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos movida á vapor.

Tendo chegado da Europa as informações e desenhos que os concessionarios do privilegio mandaram vir pelo engenheiro que tem de executar a obra, os concessionarios abaixo assignados resolveram formar uma companhia com o capital de ... 300:000$000 em acções de 50$000, com as condições que serão apresentadas aos que quizerem tomar acções.

As pessoas que quizerem ser accionistas desta importante empreza, podem dirigir-se á qualquer dos abaixo assignados, ou aos correctores Vasconcellos, Mamede, Guimarães, Gatis, Doubourcq, Macedo, Seve, etc.

Barão do Livramento.
José Bernardo G. Alcoforado.
A. Luiz dos Santos.

Os abaixo assignados havendo contratado com o governo provincial a collocação de trilhos urbanos da cidade do Recife até Apipucos, e tendo obtido as informações que eram indispensaveis para a execução da empreza, teem resolvido formar uma companhia anonyma para a sua realisação, e com as seguintes bases:

Artigo 1.° O capital da companhia será de trezentos contos de réis, divididos em acções de 50$, realisaveis em prestações, sendo 25 por cento logo que estiver formada a companhia, e o restante nos prazos indicados pelos emprezarios, precedendo aviso de 30 dias.

Poderá, porém, este capital ser elevado á réis 400:000$000, se para o futuro quizer a companhia fazer prolongamento ou ramal.

Art. 2.° Os emprezarios se obrigam a fazer as obras que forem precisas para a collocação dos trilhos, inclusive as desapropriações, ponte de ferro, que tem de ser collocada no rio Capibaribe, duas estações para recolhimento do trem rodante, e dos objectos da companhia, que serão com a simplicidade possivel, tendo-se somente em vista as accommodações e segurança, sendo uma no bairro de Santo Antonio, e outra nas proximidades da extremidade da linha; a fornecer 10 carros para passageiros e 2 para carga, e 3 locomotivas, e tudo isto nos prazos estipulados no contrato.

Art. 3.° Concluidas as obras serão os trilhos com os objectos acima indicados entregues á companhia, que desde logo entrará na posse e administração da empreza, e gozará dos privilegios, isenções e vantagens que foram concedidas aos emprezarios, salvas as disposições aqui declaradas, sem que de parte á parte possa dar-se reclamação, ou possam os emprezarios exigir mais do que a referida quantia de trezentos contos.

Art. 4.° Os emprezarios se obrigam solidariamente ao cumprimento do que fica declarado, do que se lavrará auto authentico.

Art. 5.° Pela assignatura se obrigam os accionistas ao que fica declarado e ao pagamento das prestações nos tempos que forem declarados. No caso, porém, de não pagamento de qualquer das prestações do dito tempo, perderá o accionista o direito das prestações ou entradas que houver feito, e quando não realise a primeira, poderá ser coagido judicialmente ao pagamento da totalidade da acção.

Art. 6.° Não será permittida a transferencia de acções, ou dos recibos provisorios, antes de estarem integralmente pagas, salva a responsabilidade do accionista, ou consentimento dos emprezarios.

Art. 7.° Logo que estiverem tomadas as acções serão os estatutos submettidos á approvação dos accionistas para que seja logo encorporada a companhia, sem que todavia por este facto tenha ella qualquer ingerencia na factura das obras, chamada e recebimento das prestações.

Art. 8.° Aos emprezarios se reserva o direito de receber da thesouraria provincial a quantia de dezoito contos de réis, que lhes tem de ser paga em quatro prestações, para indemnisação do adiantamento que teem de fazer para desapropriações, segundo o que está estipulado no contrato.

Art. 9.° Os emprezarios tomam por sua conta e risco cem contos de réis em acções, será um delles director nato em quanto forem accionistas, e terão passagem gratuita em qualquer dos carros da companhia.

Art. 10. Fica entendido que as despezas até agora feitas, e as que se houverem de fazer para encorporação da companhia, registros, etc., serão por conta dos emprezarios, por modo que a companhia entre no gozo e posse da empreza para ser explorada por sua conta e vantagem, mediante o capital declarado.

Art. 11. Não se faz o calculo dos lucros provaveis e das vantagens da companhia, porque esta apreciação está ao alcance de todos, e não desejam os emprezarios fazer nutrir esperanças que pareçam exageradas, posto que effectivamente o não sejam.

Barão do Livramento.
José Bernardo Galvão Alcoforado.
Antonio Luiz dos Santos.

Aviso.

A abaixo assignada declara ao respeitavel publico que tendo uma casa sita na rua de Santa Rita n. 47, ninguem faça contrato com o Sr. Jorge de Lima.

Caetana Coelho.

Ainda está para alugar-se a boa casa terrea n. 39 á rua da União.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa e tambem faz as compras: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Offerece-se uma pessoa com habilitações necessarias para administrar um engenho por ter estado 18 annos em serviços desta ordem, dá se fiador idoneo á conducta: a tratar na rua do Imperador, armazem n. 46.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem da directoria convido aos senhores socios que se acham em dia á comparecerem no domingo 16 do corrente, na sala das sessões, as 10 horas da manhã, afim de reunirem a assembléa geral para se proceder a eleição do novo conselho que tem de dirigir os trabalhos no exercicio de 64 á 65.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 11 de outubro de 1864.

Bernardo Falcão de Souza
1° secretario.

— Os administradores da massa fallida do Sr. Joaquim José Silveira, tendo de proceder o dividendo do dinheiro existente em caixa, precisam que os respectivos credores apresentem seus titulos para que sejam considerados e verificados, na rua do Trapiche n. 34, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde; e não sendo possivel que se espere indefinidamente pela apresentação desses titulos, aquelles que se não prestarem á este convite dentro do praso de 10 dias, a contar desta data, não serão comprehendidos no dividendo. Recife 8 de outubro de 1864.

— Offerece-se para caixeiro de taberna um rapaz portuguez, o qual tem muita pratica e toma por balanço, do que dá fiador a sua conducta: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Precisa-se de uma pessoa entendida no trafico de padaria, na rua do Rangel n. 7, e bem assim de um menino de 14 annos.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Na rua da Roda n. 6 continua-se a mandar comidas para fóra, aceita-se toda encommenda, e incumbe-se de tudo por preço razoavel com aceio e promptidão.

— Precisa-se de uma casa com proporções decentes para habitação de pequena familia; prefere-se no bairro da Boa-Vista ou immediações; não se duvida pagar bem: a tratar na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar, tem uma carta para o Sr. Antonio Manoel da Conceição.

— Precisa-se de uma mulher para cozinhar em casa de homem solteiro, que não seja moça: a tratar no bilhar dos arcos.

O advogado Miguel José de Almeida Pernambuco participa a quem convier, que por convite dos Srs. Drs. Alcoforados, mudou a sua banca de advogado da rua do Imperador para a do Crespo n. 4, escriptorio dos mesmos Drs. onde pode ser procurado das 9 da manhãa ás 3 da tarde.

ATTENÇÃO.

Aluga-se a casa terrea n. 17 á rua do Mondego, com tres quartos e duas salas, canno no quintal para esgoto; e permittindo-se fazer o despejo no quintal da olaria, junto á dita casa, podendo tambam tomar banhos salgados: a tratar na dita rua, olaria n. 13.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro: na rua da Aurora n. 32.

— Ainda está para alugar-se o sobrado amarello da Ponte de Uchoa: a tratar no largo do Paraizo n. 16.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— O thesoureiro da confraria academica de Nossa Senhora do Bom Conselho, embora tenha pago pontualmente todas as despezas por ella feitas durante o anno de 1863 á 1864, e por isso considere que ella nada deve a quem quer que seja, todavia tendo de prestar brevemente suas contas á nova mesa administrativa da mesma confraria, e desejando que não se possam oppôr com fundamento duvidas futuras, convida a qualquer individuo que por ventura ainda se julgar credôr, para que se sirva de comparecer até o dia 14 do corrente, á rua da Aurora n. 26, com a sua conta regular, certo de que sendo reconhecida a procedencia da despeza será immediatamente satisfeita. Recife, 10 de outubro de 1864.

— De novo são convidados os irmãos da irmandade da Senhora Sant'Anna, eracta na igreja da Santa Cruz, para comparecerem domingo 16 do corrente mez, as 9 horas da manhãa, para tratar-se da eleição que tem de reger o anno de 1864 á 1865.—Francelino Eleuterio Ferreira Chaves.

— Precisa-se de um copeiro, preferindo-se estrangeiro: a tratar na rua das Larangeiras n. 10.

AVISO

Vendo no *Diario de Pernambuco* de 5 do corrente n. 228 um nós abaixo assignados por partes de diversas pessoas a favor dos Srs. Rabello & Branco, em cujo documento vem posto meu nome em ultimo lugar, sem que eu o tivesse assignado, nem tão pouco autorisado á ninguem para faze-lo, apresso-me em declarar ao respeitavel publico que a assignatura que alli se encontra de meu nome é falsa. Recife 10 de outubro de 1864.

Antonio Moreira Porto.

Hotel de França

Francisco Antonio Nery, ex-pensionista de pintura historica do governo imperial, em Roma, tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que se dispõe a leccionar ao desenho historico em collegios, e tambem em casas particulares, e que para esse fim poderá ser procurado das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Compra-se diarios a 140 rs. a libra e 4$480 a arrobe: na rua da Senzala Velha n. 50.

— Compra-se um boi e uma carroça com a competente pipa para condução d'agua: a tratar na cidade nova de Santo Amaro com o Sr. Antonio José Gomes do Correio.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

COMPRA SE

cobre velho por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se uma barcaça nova e uma salva de prata, sem feitio: no hotel Italiano, rua do Trapiche.

— Compra-se uma carroça para boi, usada: na rua nova de Santa Rita, n. 19, ribeira do peixe.

VENDAS.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Enfeites para cabeça.

Chegaram os lindos enfeites de cabeça para senhoras, sendo muito simples e de muito gosto: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Milho a 3$500.

vendem-se na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9, saccos grandes com milho novo.

Vinhos bons e baratos.

Da Figueira a 3$200 a canada, e 440 rs. a garrafa, de Lisboa a 2$600 a canada e 360 rs. a garrafa: no armazem da Estrella, largo do Paraizo numero 14.

Cavallo.

Vende-se um cavallo bom andador de baixo á meio: na rua Nova n. 15, primeiro andar.

— Vende-se alcool ou espirito de aguardente: na rua nova de Santa Rita, n. 19, ribeira do peixe.

— Vende-se uma carroça com um excellente boi novo e gordo, tudo por commodo preço: na rua do Destino n. 18, casa terrea ao pé da taberna do Sr. Lima.

Almanak de lembranças
LUSO-BRASILEIRO
PARA 1865
POR CASTILHO.

Acabam de chegar estes já tão conhecidos almanaks e vende-se na livraria economica no pé do arco de Santo Antonio, vende-se tambem collecções completas dos mesmos almanaks em 15 volumes.

Livro do povo

O Livro do Povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias, recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz, bispo do Maranhão, e D. Manoel, arcebispo da Bahia; vende-se a 1$ cartonado: na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

PIANO

Vende-se um piano em muito bom estado por preço commodo: na rua da Cruz n. 12, segundo andar.

Oh! que pechincha!

Chitas francezas escuras a 300 rs. o covado: na loja de Pinto & Flores na rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarcada hontem: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Venda.

Vende-se a taberna da rua da Imperatriz n. 70, tendo só armação e poucos generos; está propria para principiante e para qualquer negocio; a caas tem commodos e o lugar é dos melhores: a tratar na mesma.

— Vende-se uma taberna na Capunga Nova propria para qualquer principiante: quem a pretender, póde dirigir-se á mesma, que achará com quem tratar: tem commodos para familia, e é na esquina da rua das Pernambucanas.

— Vende-se a bem conhecida loja de fazendas da rua do Crespo, pertencente á José Marques dos Santos Aguiar: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Attenção
A. L DELOUCHE.

Acaba de receber pelo ultimo vapor um grande sortimento de molduras para retratos pelo diminuto preço de 500 rs. á 6$, rua Nova n. 22.

— Vende-se a casa terrea n. 23 da rua da Esperança, construida á moderna, com tres janellas de frente e portão ao lado, quintal todo murado, cacimba propria: quem a pretender dirija-se á praça da Boa-Vista n. 4.

— Vende-se uma mulata de 20 annos de idade, sendo perfeita engommadeira, costureira e cozinha bem, com uma cria de 4 annos, muito linda: na rua das Larangeiras n. 18, segundo andar.

— Vende-se sebo do Porto em caixas de uma arroba, a preço barato: na rua de Apollo n. 20.

— Vendem-se taboas que serviram em caixões ou depositos de armazem de assucar, e alguns enchamés, por preço barato: na rua de Apollo numero 20.

— Vende-se um carro de passeio em muito bom estado e com commodos sufficientes para quatro pessoas por preço muito em conta. a tratar na Capunga sitio de Paulo José Gomes.

— Vende-se um sitio nas Areias do Giquiá, com casa de vivenda e rancho, por barato preço: a tratar no mesmo com Miguel de Mattos da Silva Paulo, ou na rua Direita n. 8.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer poderá vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:

Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs.
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos ca lungas a 100 rs.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

SAL

No escriptorio de E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, vende-se sal ainda a bordo do navio.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender goneros não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5.500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1.000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 20 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 1,000 rs, a libra e 800 rs. sendo em barril.
Idem franceza a 600 rs. a libra, e 560 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2.800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qnalidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas deces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1.400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

VENDE-SE

alcatrão do gaz pelo preço da fabrica: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,

ULCERAS,

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS,

Erysipelas, Rheumatismo,

Nevralgias, Escorbuto,

etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL,

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Para descarroçar algodão.

Na padaria da rua Direita n 84, vende-se um excellente motor para cavallo, que se póde applicar com grande vantagem para machinas de descaroçar algodão, para farinha de mandioca, ou qualquer outro mister, tendo a vantagem de ser o mais simples possivel.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remedio para cural as

Gastralgias. **Dispepsias.** **Embaraços gástricos.** **A gastrite.** **As affecções orgânicas do estômago.**	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.**

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebalhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substancia orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taobem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE DE BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada. Berthé pharmacien, lauréat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

AGENCIA DA

FUNGIO LOW-ÃO MOOR.E

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

dm caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Alcatrão.

Vende se barris com alcatrão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos dos melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9.000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 1/2 libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs.; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3.600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. Presuntos de Lamego a 500 ea.l's a.ir rb outros muitos generos quedesnecessario é menciona-los.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sôda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerve a preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 960 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 r libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado e melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Gevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 960 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000!!

Na rua do Queimado n.º 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.»

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão bôa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga,** parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincerà explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga.** O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar a mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a............	60
Realejos para meninos, é pechincha a....	120
Rodinhas com superiores alfinetes a......	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos de lãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e............	160
Ditas de bico largo grosso a..........	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a..............	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a.	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e..............	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a............	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a............	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e............	400
Frascos de superior banha a 320 e.......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a............	100
Ditos de banha transparente a...........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a............	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a............	100
Varas de fita preta com colchetes a.....	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

— Vende-se uma taberna cita na rua da Senzalla Nova n. 2: á tratar na mesma.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 50, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lenções e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lenções, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lenções, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que esta em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal de Lisboa a mais superior que ha no mercado, sendo barris de 4 arrobas e 4 arrobas 1/2: na rua da Moeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha; e para informações no mesmo trapiche.

— Vende se uma taberna no Forte do Mattos, bastante afreguezada, tanto para o mato como para a terra: a tratar no largo da ribeira de S. José numero 23.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravós, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que O PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melhor assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes: 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 6 0 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que è possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs. a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pólvo a 100 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros.
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$500.
Idem marfim a 4$500.
Idem aimasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

O BALIZA

DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta.**

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

MUTILADO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84.

Esquina da rua do Sebo n. 84.

AURORA BRILHANTE

Francisco José Fernandes Pires, proprietario do armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior, que no seu importante estabelecimento venderá sempre generos novos e de primeira qualidade, e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre no armazem da Aurora Brilhante e sempre em grande escala á vontade dos senhores compradores.

O proprietario do armazem Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que, quando tiverem de mandar suas relações a este estabelecimento por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a este armazem, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade, e recebe as libras esterlinas a 9$000, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas a libra a 800.
Manteiga ingleza flor a 800, 960 e 1$120.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 560 e 600 rs.
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra a 3$200 e 2$800.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café do Moca superior arroba 9$500 e libra 300 e 280 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$ e libra 260 rs.
Barricas com bolachinha ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$300.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$100.
Frascos com ameixas francezas a 1$600, 2$300 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas com ditos muito novos.
Presunto de Lamego muito novo a libra 540 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 600 rs.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs. e em barril a 500 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 e 720.
Potes com musturda franceza preparada a libra 480 rs.
Dita dita ingleza a 800 e 1$.
Queijos novos do vapor a 2$200 e 2$800.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Charutos finos de Simas, e dos melhores fabricantes da Bahia de 2$ á 8$ caixas de 100 e 50.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 1$200 e 2$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes, caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordouax branco e tinto.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito de Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino á canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira secca a garrafa 1$600 e 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez a 1$, 1$200 e 1$600.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Potes com mostarda preparada a 320 e 400 rs.
Caixas com 2 arrobas de batatas a 2$500.
Vinho branco de Lisboa proprio para missa a 4$800 a canada e 640 rs. a garrafa.
Espirito de vinho a 400 rs. a garrafa.
Duas redes muito bem feitas para dormir vindas de Sobral a 30$ cada uma.
Carne e linguiça do sertão.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360 réis.
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 3$500.
Dito com farello de Lisboa a 5$500 e 120 a libras
Dito com arroz de casca a 5$000.
Duzia de garrafas de cerveja branca e preta a 5$500 e em barricas a 5$000.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 2$400 e libra 100 e 80 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Farinha do Maranhão nova libra 320 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto de diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 4$500.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de peso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 e 15 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500 e 6$000 rs.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 6$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$600.
Maunços de alhos a 120 rs.
Cordas de pastar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs.
Estrelinha e pevide libra 640 rs.
Xarope de fructas nacionaes a garrafa 600 réis.
Marrasquinho de Zara da melhor qualidade a garrafa 1$200 e 800 rs.
Esteiras de trança, cento a 20$ e 240 cada uma.
Queijos de quâlha novos, arroba 16$ e libra a 560.
Duzia de champanha superior a 20$, e 2$ a garrafa.
Garrafões vazios a 1$600.
Massa branca para sopa a 320 rs.
Frascos com azeitonas em concervas a 800 réis.
Duzia de cartas finas para jogar a 3$.
Sabão hespanhol verdadeiro libra 400.
Saccos com feijao mulatinho novo a 10$.
Latas com favas já preparadas a 800 rs.
Sevadinha para sôpa a 240 rs.
Garrafas com muscatel e setubal a 800 rs.
Sagú novo a 400 rs.
Breu arroba 8$500 e libra 320 rs.
Latas com 27 garrafas de gaz a 11$, a garrafa 500 rs.

E outros muitos generos de primeira qualidade que não é possivel menciona-los.

A satisfação da Aurora Brilhante é vender muito, embora barato, mas á DINHEIRO, abatendo cinco por cento a quem comprar de 100$000 para cima.

O NOVO DESTINO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados denominado Conservativo do largo do Terço n. 23 scientifica ao respeitavel publico e a todos em geral que mandem ou venham a este estabelecimento para melhor se sertificarem da diminuição de preços que obtem neste, o que não obterão se comprarem em ouro qualquer, pelo que se responsabelisa a servir qualquer comprador com a maior presteza e fidelidade, sem que haja a menor alteração. Todo o comprador que comprar de 100$ para cima terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Batatas as mais novas a 40 rs. a libra e 1$200 a arroba.
Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 240, 260, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e Java a 100, 70 e 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas de camada a 320 rs. a libra, e em caixa a 6$500.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Sabão amarello massa a 160, 200 e 240 rs. a libra.
Velasd e carnaúba Aracaty composição a 360 e 400 rs. a libra.
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Massa de tomate da melhor qualidade a 600 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra, e em barril por 12$.
Chá hysson miudinho e perola a 2$,000 2$500 e 2$800.
Milho alpista e painço muito novo a 160 rs. a libra.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$300 e 2$
Araruta das melhores marcas a 1$, 2$, 3$, 4$, e 4$500 a caixa.
Charutos em maços contendo 50 por 640 rs. o cento
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 280 rs. a garrafa, e 2$000 a arroba.
Vinho de Figueira e Lisboa das melhores marcas a 320, 400, 500, 560, 640 e 800 rs. a garrafa, este ultimo é do Porto proprio para os doentes por ser purificado e recommendado para este fim.
Queijos do ultimo vapor a 2$ e 1$700.
Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, e a 950 rs. em barril.
Idem menos superior de 720 a 800 rs. a libra.
Idem franceza do ultimo navio a 560 rs. a libra, em barril se fará abatimento.
Gomma da mais alva a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS NA RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne, Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

Vinho Madeira fino.

Vende-se na rua de Apollo n. 4, primeiro andar, em barris de oitavo, chegado hoje.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

— Na rua da Cadeia, armazem n. 53, vende-se o seguinte: 4 guardas-roupa de raiz de amarello, novos, 1 mobilia de dito tambem nova, 2 duzias de cadeiras de cereja, berços de faia, 1 banca de advogado, 1 mobilia de jacarandá, nova, etc.: vende-se muito barato e á dinheiro.

— Vende-se a casa terrea da rua do Progresso n. 21 (no Caminho Novo) tem um portão ao lado que dá entrada para o quintal, no qual existe cinco pequenas mei aguas, rende tudo 480$, e vende-se barato por seu proprietario ter de retirar-se para fóra da provincia: a tratar na rua do Queimado n. 77.

Fumo do Pará

Chegou á rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal: vende-se por preço baratissimo

BREU

Breu verdadeiro americano, tanto em barricas como a retalho, vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Enxadas calçadas de aço

Chegaram as desejadas enxadas calçadas de aço, as quaes vende-se o mais barato possivel: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Fio de algodão da Bahia e americano.

Vende-se tanto em porção como a retalho, estas bem conhecidas qualidades de fio por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Telhados de ferro galvanisado.

Folhas de ferro galvanisado para telhado por commodo preço e de muita utilidade para cobertas de casas, vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

Vaquetas inglezas para cobertas de carro.

Estas bem conhecidas vaquetas, vende-se unicamente na loja da rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Padaria e refinação.

Chegaram as bem conhecidas peneiras de arame e de latão proprias para padaria e refinação, de todos os tamanhos e grossuras: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferrageus de Bastos.

— Vendem-se saccos com gomma muito alva, propria para engommar e fazer bolinhos: na rua do Queimado loja n. 14.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS
NO
ARMAZEM
PRINCIPAL
DE
SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2.000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa. e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. agarrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,900 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

FAZENDAS BARATAS

Passeio Publico n. 11.

Admirem!!!

O dono do antigo estabelecimento do Passeio Publico n. 11, participa ao publico que tendo de mudar com brevidade a sua loja para outra localidade, está resolvido a vender todas as fazendas por barato preço.

E' queimar!

Vendem-se chitas largas pelo barato preço de 260, 280, 320, 360, 380, 400 e 440 rs., ditas estreitas a 200, 220, 240 e 260, ditas percalas a 500 rs., ditas estampadas a 440 rs., ditas para coberta a 320, dita larga a 500 rs.: só no Passeio Publico n. 11, para se acabar.

Balões de arcos.

Vendem-se balões a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000, brim branco de linho a 1$ a vara, dito pardo de listra a 720, ganga amarella para calça a 500 rs. o covado: só no Passeio Publico n. 11.

E' queimar barato.

Ricos córtes de vestidos de cambraia a 4$, ganzeta para calça a 720, madapolão fino com 20 varas a 9$, assim como outras fazendas que só á vista; tambem se dão amostras, deixando penhor.

— Vende-se uma taberna na rua Direita dos Afogados com poucos fundos, boa para quem quizer principiar, e tem muitos commodos para familia: quem a quizer comprar, dirija-se á mesma rua, padaria n. 66, que á vista do comprador se fará todo o negocio.

MUTILADO

Extraordinaria liquidação de fazendas para a festa por baratissimo preço, tanto para o mato como para a praça, na loja bem conhecida de Arara, rua da Imperatriz n. 50 de Lourenço P. M. Guimarães.

Ao barateiro da Arara a 1$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200, ditos de cassa a 2$, dita de salpicos a 2$400, 3$ e 4$ o corte, para apurar dinheiro : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, e 18$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, e 16$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400, 500 e 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãas lisas de côres a 600 rs.

Vendem-se lãazinhas lisas de côres, a saber : roxa, encarnada, côr de lirio, côr de café e côr de cinza, para capas e vestidos de senhora a 600 rs. o covado, ditas de flôres a 240, 320, 400, 500 e 560 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas da Arara de 2$ a 4$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas para cobertas a 320, 360 e 400 rs. : na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 4$500, e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita da Arara

Vende-se palitots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ 10$ e 12$, ditos de panno preto a 8$, 10$000, 12$ e 14$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim de côres a 2$500, 3$ e 3$500, ditos de brim branco a 3$ e 5$, calças, coletes brancos, seroulas francezas a 1$600 e 2$, ditas a 1$280, camisas francezas a 1$, ditas de linho inglezas, pregas largas, a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A economia, a saber : colarinhos economicos a 600 réis.

Vende-se colarin0os economicos a 600 rs. a duzia, meias-cruas para homem a 200, 240, 360 e 500 rs o par, ditas para senhora a 320, 400 e 500 rs., lenços brancos com barra a 200 rs. cada um, ditos finos a 320, ditos de linho a 500, 600 rs. cada um, só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro.

No armazem da Arara vende-se cassas a 240, 280 e 320 o covado, chitas finas a 240, 280, 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56.

As percalas da Arara a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs. ; chitas francezas finas a 320, 360, 500, 400 e 500 o covado, alpaca para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, fustão branco a 500 rs. o covada ; na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende musselina branca a 400 rs.

Vende-se musselina branca, fina, a 400 e 500 rs o covado, peças de cambraias finas, lisas, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$, musselina cambraia da India 8$, e 10$ a peça, para vestidos : na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas de todas as larguras a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, entremeios finos a 1$ a peça : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão da Arara a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$, dito de 24 ditas n. 30 a 6$, n. 250 a 6$500 E 7$ e 8$ n. 5 + 8$500 e 9$, n. 5 a 10$, n. P F a 11$ ZZZ, a 12$ a peça, peça de algodão a 5$, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça : na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Bramante de linho de 10 palmos a 2$500.

Vende-se bramante de linho de 10 palmos a 2$500 a vara, brim liso a 500, 560 e 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

Panno de linho da Arara.

Vende-se peças de panno de linho para lenções e toalhas com 13 1/2 varas por 8$500 ; ditas com 27 varas a 16$500 e 18$ a peça ; na rua da Imperatriz n. 56,

A Arara vende chailes a 1$600 e 3$.

Vende-se chales de merinó a 1$600, 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas especiaes para senhoras, a saber :

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, gravatinhas para ditas a 1$ e 1$500 : na rua da Imperatriz n. 56..

Pechincha.

Lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de sêda para mão, a 800 e 1$, tarlatana para vestidos, de todas as côres a 800 rs. a vara, filó liso ordinario a 320 rs. a vara, dito fino a 800 a dita : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarque da Arara a 8$ e 10$.

Vende-se soutembarques de côres para senhoras a 8$, 10$ e 12$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 25$ e 30$, capas pretas para ditas a 20$, 25$ e 30$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se pôde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs. ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, capellas mortuarias de gostos mais modernos, que tem vindo até agora para se botar em tumulos e catacumbas no cemiterio publico no dia de finados, com as escripções seguintes : meu esposo, [illegible] esposa, meu pai, [illegible], meu filho, minha filha, saudades sempre vivas, amisade, uma lagrima ; desta qualidade nunca vieram para serem vendidas nesta provincia.

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de chôro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos : só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estofos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um : nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adereços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda : nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade : a tratar nas seguintes ruas Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto mizem do Sr. Villa defronte do trapiche do godão.

Cebolas a 1$ o cento

As melhores que tem vindo a este mercado : vende-se na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Sal do Assú.

Vende-se a bordo do patacho *Valente* : a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Branca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata dourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para nelle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços á vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente ; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada ; e bem assim finos sabonetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida, uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças : vendem-se a 500 rs. cada uma : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vindo deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

Preparos para flores.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C. [illegible]

Moinhos com rodas, patentes.

Moinhos grandes com rodas, patentes, e afiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos : vendem-se unicamente no deposito da rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Na loja de fazendas baratissimas de Duarte Borges da Silva, rua da Imperatriz n. 20.

Vende-se o seguinte :

PEÇAS de panno de linho com 25 varas a 8$, é um pouco estreito, mas é excellente para toalhas.

DITO de dito adamascado com 8 palmos de largura para toalhas de mesa de jantar a 2$400 a vara.

CASEMIRAS de duas larguras e de uma só côr muito boas para roupa de meninos e soutembarques a 3$ o covado.

TOALHAS alcochoadas muito boas para enchugar o rosto a 6$ a duzia ou 500 rs. cada uma.

CAMBRAIA branca fina com salpicos miudinhos a 640 rs. a vara, é metade do valor.

OLIADOS de bonitos e elegantes desenhos para cobrir mesas a 1$ o covado, é para acabar.

LAAZINHAS de padrões novos e muito agradaveis tanto na boa qualidade como no preço de 320 rs. o covado, e finalmente o respeitavel publico achará constantemente nesta dita loja um bello e variado sortimento de fazendas finas e grossas a preços muito razoaveis, pois está resolvido a ganhar pouco, com tanto que venda muito, não menciono mais fazendas no presente annuncio porque importaria isso n'uma despeza extraordinaria cuja despeza reverterá sempre em beneficio dos compradores, pedindo ao publico que não deixe de ler todos os dias este dito presente annuncio, pois haverá mudança nos artigos acima ditos, isto é, á proporção que se forem acabando.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas, e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e impede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Cal de Lisboa

chegada pelo *Maria da Gloria* : na rua do Apollo n. 28, junto ao theatro.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes : altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas : quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

— Desappareceu no sabbado 7 do corrente, pelas oito horas da noite, um moleque por nome Luiz, com os signaes seguintes : crioulo, levou vestido calça branca, camisa de algodão branco, nova, alto, côr bem preta, bonitote, e tem uma pequena cicatriz por baixo de um olho, muito pachola, costuma andar sempre sem chapéo na cabeça, tem-se informações que anda aqui na cidade; portanto, roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e levem-o á rua estreita do Rosario n. 23, no botequim d'Aguia-d'ouro, que será recompensado generosamente.

Fugida

Desappareceu desde o mez passado, a escrava creoula Joaquina, côr preta, alta, magra, pés grandes [illegible] cabeça, costuma andar de timão ou chales á noite, inculca-se de fôrra, e por este modo aluga-se como ama em casas particulares para engommar ; tem sido encontrada a noute na rua do Hospicio e União, e ultimamente consta que está servindo como ama, em uma casa no bairro do Recife : quem apprehende-la ou der noticia no palacete do visconde da Boa-Vista, rua da Aurora será generosamente recompensado.

LISTA GERAL. III.

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DA 1.ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 537 DE 21 DE JUNHO DE 1862, A BENEFICIO DA MATRIZ DE CARUARÚ, EXTRAHIDA EM 12 DE OUTUBRO DE 1864.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	12$	159	6$	331	6$	474	6$	630	6$
5	6$	62	—	35	—	77	—	33	—
6	—	64	—	40	12$	84	-	38	—
7	—	65	—	41	6$	85	—	39	—
8	—	68	—	42	40$	86	—	43	—
9	—	70	—	43	6$	88	—	49	—
10	—	71	200$	44	100$	90	—	51	—
14	—	74	6:000$	45	6$	95	—	56	—
17	—	82	6$	48	12$	97	—	57	—
20	—	88	—	49	6$	99	—	64	—
21	—	92	—	51	—	500	12$	65	—
23	—	93	—	52	20$	1	12$	66	1:400$
26	—	97	20$	53	6$	2	6$	67	6$
28	—	99	6$	54	—	13	—	68	—
30	—	203	—	55	—	15	—	69	—
32	—	8	—	56	—	19	—	70	—
34	—	9	—	60	—	24	—	73	—
35	—	13	—	61	—	25	—	78	—
36	—	20	—	64	—	26	—	80	—
45	12$	29	12$	72	—	31	—	82	—
49	6$	30	12$	74	—	42	—	83	—
59	12$	32	6$	76	—	45	—	85	—
64	6$	42	20$	82	—	47	—	94	—
68	—	50	6$	84	—	49	—	96	—
70	—	51	200$	90	—	53	—	98	—
75	—	52	6$	91	—	59	—	700	—
80	12$	54	—	97	—	60	—	4	—
82	6$	57	40$	99	—	61	—	5	—
83	—	60	6$	404	—	64	—	16	—
88	—	62	—	6	—	65	—	18	—
94	—	64	—	8	—	66	20$	19	—
95	—	65	—	9	—	72	6$	20	—
99	—	68	—	11	—	74	—	24	—
100	—	71	—	15	—	81	—	25	—
1	—	72	—	19	—	83	—	26	—
4	—	74	12$	24	—	84	—	27	—
5	—	75	6$	26	—	85	—	29	—
8	—	80	—	31	—	86	—	39	—
10	—	89	—	39	—	88	—	41	—
11	—	92	—	41	—	90	—	45	—
19	—	93	—	42	—	91	—	46	—
23	20$	94	—	44	—	97	—	47	—
26	12$	96	—	45	—	98	—	51	20$
27	6$	301	100$	50	—	99	—	56	6$
29	—	2	6$	53	—	600	—	57	—
33	—	7	—	56	—	1	20$	58	—
34	—	8	—	57	—	7	6$	62	—
38	—	9	—	58	12$	10	—	68	—
39	—	17	—	62	6$	13	—	71	—
40	—	19	—	64	—	18	—	89	—
43	—	22	—	66	—	19	—	91	—
46	—	23	—	67	—	21	—	93	—
49	—	24	—	69	—	24	—	95	—
53	—	28	—	71	—	25	—	97	—
57	—	30	—	73	—	28	—	98	200$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
805	6$	991	20$	1153	6$	1325	6$	1524	6$
6	—	92	6$	54	—	26	—	26	—
13	—	96	—	56	—	30	—	29	—
25	—	97	—	60	—	31	—	30	—
27	—	98	—	61	—	32	—	31	—
28	—	1004	—	63	—	35	—	35	12$
32	—	7	—	65	—	61	—	38	6$
34	—	15	—	67	—	62	—	41	12$
37	—	16	—	72	—	66	—	43	6$
39	—	24	—	80	—	71	—	45	—
43	—	27	—	81	—	72	—	58	—
49	—	32	—	82	—	73	—	61	—
52	—	33	—	84	—	85	—	65	—
54	—	34	—	89	—	91	—	72	600$
55	—	36	—	91	—	93	—	76	6$
62	—	39	—	96	—	98	20$	77	—
65	—	40	—	97	40$	1400	6$	80	—
66	12$	47	12$	1207	6$	2	—	81	12$
67	12$	49	6$	12	—	6	—	83	6$
69	6$	55	—	14	—	7	—	85	—
70	—	57	—	17	—	10	—	86	20$
73	—	58	—	19	—	11	20$	92	6$
75	—	59	—	21	—	14	6$	96	—
77	—	61	—	22	—	19	—	1601	—
81	—	66	—	23	12$	21	—	13	—
82	—	67	—	25	12$	22	—	23	—
83	—	68	—	26	6$	23	—	24	—
87	—	69	—	29	—	26	12$	25	—
90	20$	70	—	31	100$	32	6$	31	—
92	6$	71	—	32	6$	35	—	38	—
95	—	72	—	36	—	36	—	40	—
97	—	74	—	46	—	42	20$	47	—
98	—	75	—	47	—	47	6$	53	—
904	—	78	—	50	—	50	—	59	—
5	—	85	—	51	—	51	—	60	—
21	—	86	—	61	—	55	—	61	—
28	—	88	—	62	—	56	—	62	—
31	—	89	—	70	—	58	—	64	—
36	—	97	—	77	—	60	—	65	—
42	—	98	—	78	—	61	—	68	—
46	—	1101	—	80	100$	62	—	73	12$
47	—	8	12$	82	6$	63	—	86	6$
50	—	13	12$	84	—	64	40$	95	40$
53	—	14	6$	85	—	72	6$	96	6$
57	—	17	—	88	—	77	—	1702	—
58	—	20	—	91	12$	83	—	4	—
62	—	21	—	96	20$	85	—	10	—
64	—	30	—	97	6$	99	—	15	—
65	—	32	—	98	—	1503	—	16	—
69	—	36	—	1301	—	5	12$	23	—
72	—	37	—	10	20$	6	6$	24	—
73	—	41	—	17	6$	13	—	29	—
76	—	45	12$	18	12$	19	—	36	—
77	—	48	6$	20	6$	22	12$	38	—
82	—	49	—	22	—	23	6$	39	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1741	6$	1914	20$	2078	6$	2264	6$	2432	6$
42	—	23	6$	81	—	66	—	35	—
44	—	33	—	83	—	69	—	36	—
48	—	38	—	84	12$	70	—	40	—
52	40$	39	—	86	6$	71	—	42	—
60	6$	43	—	90	—	72	—	43	—
62	—	46	—	94	—	73	—	48	—
64	—	47	—	98	—	75	—	54	—
67	—	48	-	2103	—	76	—	55	—
70	—	49	—	9	—	78	—	60	—
73	12$	50	20$	11	—	84	—	63	—
76	6$	51	6$	15	—	86	—	67	—
78	—	55	—	20	—	87	—	68	—
80	12$	60	—	21	—	88	—	69	—
82	20$	61	—	24	—	93	20$	70	—
84	6$	62	—	30	—	96	6$	71	—
85	—	67	—	34	—	98	—	73	—
87	—	68	—	35	—	99	—	74	—
94	—	81	—	37	—	2302	—	75	—
95	—	82	—	38	—	5	—	77	—
96	—	90	—	39	—	6	—	80	—
97	—	93	—	42	—	7	—	82	—
1800	—	95	—	46	—	8	—	84	—
2	—	2000	—	50	—	13	—	86	—
11	—	2	—	51	—	15	—	89	—
12	—	3	—	55	—	16	—	90	—
13	—	7	—	56	—	17	—	98	—
22	—	8	—	64	—	20	—	99	—
25	—	10	—	65	—	22	—	2503	—
27	—	11	—	68	—	25	—	4	—
30	—	13	—	80	—	35	—	9	—
31	—	14	100$	84	—	36	—	10	—
32	—	16	6$	86	—	38	—	16	—
34	—	17	—	87	—	44	—	19	—
35	—	25	—	89	12$	48	—	20	—
43	—	29	—	94	6$	49	—	22	—
44	—	32	—	95	—	56	—	24	—
46	—	33	—	97	—	61	—	29	—
49	—	40	12$	2218	—	62	—	37	—
53	—	42	6$	19	—	66	—	39	—
56	—	44	-	21	—	72	—	40	—
57	—	46	—	26	—	73	—	46	—
59	—	47	—	27	—	75	—	47	—
63	—	53	—	28	—	81	—	56	—
67	—	54	—	32	—	88	—	61	—
75	—	57	—	37	—	91	—	63	100$
85	—	58	—	38	—	98	—	65	12$
87	—	60	—	39	—	2401	—	72	6$
90	—	63	—	41	—	8	—	75	—
95	—	64	—	43	—	9	—	77	—
97	—	66	—	47	—	12	—	79	—
1902	—	67	—	54	—	14	—	86	—
3	—	70	—	56	—	16	—	89	—
9	—	74	20$	57	—	20	—	98	—
10	—	75	6$	58	—	22	—	2601	12$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2605	6$	2780	6$	2964	6$	3166	6$	3351	12$
6	—	81	12$	65	—	67	—	53	6$
10	—	84	6$	68	—	69	—	54	—
13	12$	87	—	70	—	71	—	55	—
14	6$	91	—	81	40$	79	—	64	—
18	—	93	—	88	6$	84	—	67	—
20	—	95	—	94	—	87	—	69	12$
24	—	96	—	3004	—	89	—	70	6$
34	—	97	—	9	—	91	—	72	—
38	—	2804	—	15	—	92	—	73	20$
45	—	9	—	16	—	94	—	74	6$
46	—	10	—	21	—	3200	—	86	40$
48	—	11	—	23	—	3	—	89	6$
55	—	13	—	24	—	7	—	90	—
56	—	14	—	26	12$	10	—	3400	—
58	40$	18	—	27	6$	13	—	1	—
61	6$	19	—	29	—	15	—	6	—
62	—	26	—	35	—	18	—	7	—
63	—	30	—	41	—	22	—	8	—
67	—	38	—	43	—	24	12$	9	—
70	—	39	—	47	—	25	6$	13	—
72	—	45	—	50	—	26	—	14	—
73	—	48	—	60	—	30	20$	15	—
78	—	52	—	62	—	34	6$	19	—
81	12$	54	—	67	—	36	—	20	12$
82	12$	56	—	68	—	42	—	26	6$
85	6$	58	—	69	—	43	—	27	—
88	—	59	—	76	—	45	—	28	—
90	—	63	—	79	20$	48	—	30	—
91	—	69	—	80	6$	49	—	33	—
93	—	74	—	84	—	51	—	35	—
96	—	76	—	85	—	52	—	37	—
2701	—	86	—	90	—	53	—	38	—
4	—	87	—	92	—	59	—	39	—
9	—	89	—	3100	—	68	—	45	—
10	12$	91	—	2	—	72	—	46	—
11	6$	94	—	4	—	77	—	47	—
16	—	95	—	5	—	82	—	48	—
19	—	99	—	11	—	88	—	51	—
23	—	2901	—	13	—	90	—	55	—
27	—	2	—	21	—	91	—	59	—
29	—	12	—	22	—	94	—	60	—
38	—	14	—	25	—	97	—	62	—
42	—	19	—	28	—	3301	—	64	—
44	—	21	—	30	—	3	—	66	—
50	—	24	—	31	—	21	—	67	—
52	—	28	40$	34	—	22	—	69	—
53	—	34	6$	36	—	29	—	77	—
55	40$	35	-	39	—	30	—	78	—
56	6$	53	40$	42	12$	33	20$	79	—
59	20$	54	6$	44	6$	40	6$	88	—
66	6$	57	—	46	—	43	—	90	—
71	—	58	—	48	—	46	—	94	—
76	—	59	—	50	—	47	—	97	—
78	—	61	12$	53	—	48	—	99	—

O escrivão, *José Pedro das Neves*.

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho—1864.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Sobre os harpejos da mocidade. (*)

CARTA A UM AMIGO.

I

Vamos a palestrar um pouco. E', ás vezes, tão necessaria uma palestra, como um succulento jantar a um glotão que jejuou.

Has de te lembrar que me disseste, por occasião de estar prestes a sahir á luz o novo livro de poesias do Sr. Antonio de Souza Pinto, livro intitulado — *Harpejos da Mocidade*, — que eu escrevesse um juizo critico á respeito d'essa publicação. Lembras-te do que te respondi? Respondi que sim. Um juizo critico! Eu? Estava, não sei, com o juizo onde, quando tal promessa fiz! Agora, acredita que bem arrependido estou de te haver dito taes palavras, sem que primeiro reflectisse no peso do trabalho, que ia emprehender! Bem arrependido estou! Mas em fim o que está feito, esta feito; e como sei que és de bôa avença, animo-me a dizer o que penso, e do melhor modo que o poder fazer, isto é, chãa e imparcialmente.

O Sr. A. de Souza Pinto é poeta.

Ha, houve, e ha de haver homens, infelizmente, que, apenas aos que tem adquerido um certo cabedal de conhecimentos, darão o nome de poetas. Penso de outro modo; e penso-o porque tenho visto que todos mais ou menos tem sua poesia, e que todos mais ou menos cantam: julgo até que o tirar-se a poesia ao homem seria tirar-lhe tudo. Mas... poder-me-hão dizer, que outra é a questão, que aqui sómente da *poesia dos versos* se trata. E isso comprehendo eu perfeitamente, graças a Deus: o que não comprehendo é que sejam poetas todos os que versejam, e alguns que versejam... benza-os Deus! Para te explicar melhor o meu pensamento, dir-te-hei que os escrevinhadores de versos de todos os sexos e edades divido-os eu em tres grandes classes, a saber: *poetas, versejadores, e arranhadores*. Poeta é aquelle que escreve inspirado e até certo ponto methodicamente; *versejador* é o que faz milhares de versos bem cadenciados porém que, ainda bem espremiditos, não deitam sueco de qualidade alguma; *arranhador* é o que arranha um lyra de não sei se uma, ou de mil cordas, e todos os dias mimosea o *respeitavel* com horripilantes cantilenas. Queres ver d'essa gente? abre qualquer periodico; cada um desses *poetastros* (como alguns os chamam) é um *mons porturiens*, e o unico prestimo que tem é o de estragar ouças. Feita esta chrisma vou adiante.

Ao Sr. Pinto classifico-o eu entre os poetas.

Queres uma prova? Vê esta descripção tirada de uma de suas mais lindas poesias, *Adelaide*:

« Edade vinte annos; tez morena
« Mas de leve rosada; labios grossos
« Em bocca regular e formosissima.
« De perolas os dentes; grandes olhos
« Da côr de seu cabello, que era negro
« E lustroso azeviche, As sobrancelhas.
« Arqueadas um tanto; muita graça
« E elegancia no porte: — eis o retrato
« Mais fiel de Adelaide: — creiam todos.»

E em seguida:

« Sou suspeito em *alturas*, mas não gosto
« De mulher muito alta, que pareça
« Provocar o gigante da escriptura.
« Adelaide era baixa,—um predicado
« Que p'ra mim vale muito, á fé o digo.
« Sem ser uma belleza—egual a essas
« Por vates tantas vezes celebrada—
« Podia-se dizer—mulher formosa.—
« Era formosa a pobre Adelaide! ...

São formosos estes versos... não te parece?

Não posso tambem deixar de transcrever aqui esta poesia que acho linda:

A' SOLIDÃO.

« Eu amo a solidão, amo estes bosques,
« Onde a grandeza do Senhor se estampa!
« A humilde parasita, que se abraça
« Ao grosso tronco do carvalho annoso;
« A innocente avesinha, que pipita
« Por sobre a relva, que matisa o campo!
« São puros cantos, harmonias santas,
« Que, aos pés de Deus, a natureza envia.

« O murmurio das aguas, que deslisam
« Como fios de prata entre a verdura;
« A linda borboleta, que doudeja
« De flor em flor, o perfumado nectar
« Em perfumosos calices libando;
« São outras tantas preces, que da terra
« Ao céu se elevam entre côros de anjos!
« —Eu amo a solidão, amo estes bosques,
« Onde a grandeza do Senhor se estampa!

« Vae o dia morrendo... oh! vém, oh! Julia,
« Por estes sitios solitarios, ermos,
« Comigo divagar; assistir vamos
« Ao espectac'lo magestoso e bello
« Da natureza n'hora do crepusculo!
« Como um monarcha, que do throno desce
« Para no leito repousar de purpura,
« Assim a augusta fronte o sol reclina
« Do immenso oceano nas ceruleas aguas!

« O merencorio astro, a meiga lua,
« Lá desponta formosa entre saphiras!
« Da montanha d'além vamos, oh! Julia,
« Do mundo do Creador erguer um canto!»

Tirando — *saphiras* — nada mais acho para notar n'esta producção, que, incontestavelmente revela muito gosto. Mimosas tambem são as poesias intituladas *Julia e Supplica*.

O Sr. Pinto é nativo em seus versos, vê:

« Os ledos dias de outr'ora
« Por teu amor os perdi,
« Os tristes que passo agora,
« Esses... vieram de ti. »

Queres dous bellissimos versos? Estes, na poesia *O Ladrão*:

« Que bellissimo quadro! é um quadro sublime!
« A innocencia e o amor abraçando-se ao crime!»

E é preciso que notes que são dous versos alexandrinos, e os unicos encontrados em todo o volume do Sr. Pinto! «Dous versos alexandrinos tão sómente em um volume!» exclamarão alguns. E então? Acham pouco? Pois eu, por mim, acho muito, porque muito livro se tem publicado alguns que nem sombra delles trazem! Fez muito o Sr. Pinto; e se fizesse um pouco mais haviam de lhe ir ás mãos, haviam de pragueijar, e até excommungar por que... porque *elles* não querem versos francezes! E' bôa! Se os não quereis — os alexandrinos — por serem francezes, porque em puro francez versejaes vós? E quero dar que vós, que tanto deprimis os versos de treze syllabas, escrevesseis com a lingua dos Barros e Vieiras, que mal vos viria delles? Porventura não tem o Sr. Antonio Feliciano de Castilho o introductor dos alexandrinos entre nós, colhido um resultado mais que satisfactorio? e o Sr. Thomaz Ribeiro, o amenissimo cantor de *D. Jayme*? E outro (raros) poetas portuguezes e brasileiros? Valha-vos Deus!

Mas .. deixemos os alexandrinos e vamos continuar.

Tenho, como todos, predilecção pelos poetas que apresentam creação quér na fórma de versejar, quér no pensamento: e como não ser assim, se a novidade é hoje uma cousa rarissima? Ao Sr. Pinto não poderão negar uma tal ou qual originalidade. Dir-me-hão porém que «*Adelaide*» do modo porque foi esboçada pelo Sr. Pinto, se não é irmãa, é pelo menos prima da encantadora *Paquita* do Sr. Bulhão Pato; que ambos os poemetos (se me é licito assim nomear). *O Ladrão* e *Adelaide*, ressentem-se da leitura de *D. Jayme*; e que finalmente a poesia dedicada ao talentoso poeta A. A. Soares de Passos, é uma imitação da poesia do mesmo Soares de Passos *A' Camões*: mas, perguntarei—não consentem que dos bons modelos copiemos as fórmas? Além disso estou muito certo que nas poesias do Sr. Pinto, e entre outros *O Genio e o pobre*, e a *Esquece-me*, encontrar-se-ha alguma creação.

E por fallar em Soares de Passos... nem sabes quantas recordações saudosas me traz este nome! No dia em que ao Rio de Janeiro (estava eu então la) chegou a noticia da morte do grande lyrico portuense (5 de março de 1860) nesse mesmo dia José Joaquim Candido de Macedo Junior,—o poeta de quinze annos—expirava! Dir-se-hia que o paquete conduzira o ultimo suspiro de um para uni-lo ao do outro e confundirem-se ambos! O Sr. Pinto offertou bem o seu volume: que importa que o Sr. Soares de Passos já não exista?

« Não morre o canto onde vibra a lyra,
« Não morre o nome onde vive a gloria!»
(Mendes Leal—Garrett e Camões.)

II

Vamos ao reverso da medalha.

O livro do Sr. Pinto tem defeitos. E quem é que os não tem—os taes defeitos?—*Errare humanum est.*

Em geral o Sr. Pinto metrifica bem. Tem *bordões*... e ainda pergunto: qual o poeta que mais ou menos os não tem? Tu, que tambem recebes os afagos das musas, sabes que a falta de uma syllaba para completar um verso, ás vezes, dá tratos á imaginação, e o remedio.... o remedio é prender um *já*, introduzir um *tão*, agarrar um *só* e encaixar um *lá*. Os *bordões* (chrisma feita mui competentemente pelo immortal padre José Agostinho de Macedo na *Censura dos Luziadas*) os *bordões*, digo, são necessarios. D'isto não se deverá de fórma alguma concluir que desculpo o Sr. Pinto; pelo contrario animo-me a censura-lo, porque incontestavel é que abusou. E não quero aqui entrar na apreciação dos *p'ra, p'r'os, f'iculdade* e *esp'rança*, ellypticos de que a escóla moderna reprova o demasiado emprego, e que bastantes vezes, aquelle que com um pouco mais de cuidado lêr os «*Harpejos da Mocidade*» encontrará.

Em algumas poesias do Sr. Pinto se encontram tambem falta de pensamento, epithetos mal applicados e repetições que nenhuma belleza encerram. Sirvam de exemplo estas estrophes da poesia intitulada—*Uma noute*:

« Que *noute*, meu Deus, que *noute*!
« Que *noute, tão bella* e *pura*!
« Bate a lua sobre a terra
« *Tão* cheia de formosura!

« Esta *noute* é toda encantos,
« E' uma *noute* de amor,
« E' uma *noute* que inspira
« Os cantos do trovador!»

Disse-te ácima que em geral o Sr. Pinto metrificava bem; mister é confessar, porém, que na sua linda poesia «*Saudade*» ha alguns versos frouxos, e alguns mesmo asperos.

« Tepidas brisas de um estio ameno
« De suave perfume *impregnadas*....»

Impregnadas tem quatro syllabas e não cinco; a dizerem-me que o Sr. Pinto escrevera esta palavra dando-lhe quatro syllabas, eu notarei que então o verso ficará defeituosissimo por ter de apparecer um pessimo hiato.

« Aqui me tens *submisso*. »

Este verso escripto como redondilha maior está visivelmente com falta de uma syllaba: *submisso* tem tres e não quatro syllabas como escreveu o Sr. Pinto.

E... enfadar-se-ha o Sr. Pinto com estas observações que faço, dize-me? Eu por mim creio que não. E se se enfadasse faria mal a si, e a mim: a si, porque mostraria não gostar que as verdades se lhe dissessem, ainda pelo modo porque as digo eu; a mim, porque não cumpriria com a promessa que fiz no principio d'esta carta, isto é, dizer o que sentia, fallando chãa e imparcialmente. Alguns dos defeitos, que te citei, devem com forte razão ser desculpados, que eu, e tú, e muitos sabemos que o Sr. Pinto se formou a si proprio, e que não tem certos conhecimentos proprios para a boa direcção da fertil intelligencia, que Deus lhe deu.

O assumpto principal do livro do Sr. Pinto é o *amor*—esse immorredouro manancial onde vae toda a mocidade poetica haurir; mas não poucas poesias tem elle em que não é vibrada essa corda já tão vibrada.

Não quero concluir sem te mostrar um soneto ao Sr. Pinto offerecido, e que é feito por um academico, que perfeitamente conheces.

Ei-lo:

« Acceita amigo Pinto, este aleijado
« Soneto, que te offreço. Está mal feito...
« Mas que queres se nunca teve geito
« Para poeta, o Candido Machado?

« Em vão chamei meu estro, mas... coitado!
« Gritou logo: « Não quero, não me ageito
» A fazer versos maus, e estar sugeito
« A ser pelos poetas *escovado*! »

« Além d'isto, tú sabes que é mania,
« Que é cousa essencial para o poeta
« Viver choramingando noute e dia.

« Mas eu não chore, e se o disser é pêta,
« Pois não passo uma hora sem que ria
« Fazendo para o mundo uma caréta. »

Vae longa esta palestra, e vem a proposito pôr-lhe o ponto final. Antes disso porém, tenho a dar-te de mim uma satisfação, e um parecer final ao Sr. Pinto.

O parecer é este:

O Sr. Pinto é poeta, o seu volume uma flor preciosa; falta-lhe ainda algum estudo: elle que estude, que é joven, e dará flores mais preciosas ainda que lhe formarão um dia uma corôa que nada invejará ás de muitos.

A satisfação que de mim tenho a dar, é esta:

Se viste que me animei a muito por fazer esta especie de critica, se ás vezes fallei, soberanamente, como um litterato consummado, faze de conta que nada d'isso se passou, porque bem sabes que eu me metti em calças pardas, e que não estou apto para criticar. Se errei, como presumo, com o coração nas palmas das mãos convenho de meus erros.

Adeus.

Teu amigo,
J. A. d'Almeida Cunha.

Recife, 6 de junho de 1864.

(*) Este artigo não foi ha mais tempo publicado por affluencia de materias.

O que faz o romance.

Perguntaes-me, minha senhora, si a velha tia que vos cria não segue um prejuizo e idéas de outro tempo vos prohibindo ler romances. Confessaes que dous ou tres livros deste genero vos hão cahido nas mãos, em uma palavra que tendes provado o pomo prohibido, e para bem dispôr-me sem duvida, corromper-me e forçar-me á aconselhar-vos o que desejaes, lisongeaes-me dizendo que dous desses romances eram deste vosso criado.

Vou responder-vos, minha senhorita.

Dizer-vos que não leaes romances, eu que tenho, pelo menos, publicado quinze ou vinte, seria illogico, ou mais humilde do que costumo ser, seria confessar que tenho consciencia de haver feito uma má acção, e máus livros, que tenho aberto uma loja de venenos, encerrados em frasquinhos ornados com todos os atavios que é preciso imaginar.

Creio porém que podemos não encadear-nos.

Ou eu me engano ou tendes, tomado definitivamente vosso partido sobre a questão que quereis bem submetter ás minhas luzes. Posso pois dar-vos conselhos severos que quizer: não haja medo que os sigaes.—O moralista ganhará com isto: póde tomar ares austeros que deslumbre aos loucos, o romancista nada perderá com isso.

Pois bem! senhorita, sou do parecer de vossa tia; não ha necessidade de ler romances.

Sómente é muito provavel que a senhora vossa tia e eu, não demos as mesmas razões justificativas dessa interdicção.

E' por causa da moralidade extrema dos romances, em tão formal opposição com a immoralidade da sabedoria humana, que vos aconselho—de não ler romances.

Uma mulher dizia-me um dia, vendo em minha casa algumas estatuasinhas de Pradier, e alguns esboços dos dous Johannot, tres amigos que perdi:

« Fazeis mal em acostumar vossas vistas com esse encanto e elegancia dessas fórmas, com a distinção e candura desses rostos. Gastaes vosso espirito e logo exigireis na vida real, em pobres mulheres, perfeições que não estão na natureza. »

E' precisamente essa a razão pela qual vos aconlho deixeis de ler romances. Os romances vos dirão que só o amor é merecedor do amor; que é o amor que vos deve conduzir ao casamento, que entregar-vos a um homem que não amaes, porque é rico, é um acto ignobil, etc. etc. Tá, tá, tá! Não tardareis em conhecer na vida o pouco valor de semelhantes. Tereis um velho decrepito e doente, mas celibatario e rico, cercado de attenções, cuidados e obsequios das mais austeras mães de familia, de blandicias dos moços mais gir jinalmente bellos; e se succeder que este velho faça sua escolha de uma dessas candidas virgens, vê-la-heis feliz e altiva dessa escolha, consentir com transporte em dar sua pessoa e vida a esse cachetico pretendente que suspira mais por causa de uma asthma, que de seu amor. Sua mãe, mulher de feroz virtude, affecta uma extrema modestia fallando desse projecto de união ás pessoas suas conhecidas: sobre que é preciso dar maneiras humildes a felicidade e fazer-se perdoar por suas amigas, pelo menos fazendo-lhes crer que não gosa como ellas gosaram. Ver-se-ha felicitar a mãe e a filha a proposito desta monstruosa união e as companheiras desta a enegrecerão com seus roseos labios e mordela-hão com seus dentes alvos; procuraram provar que não é digna da felicidade que lhe succede, e que ella que falla tinha mais direitos a isso, que só por uma estupida cegueira podem haver sido desconhecidos.

« Ella não é das mais bellas! diz uma mirando-se ao espelho, sob pretexto de pôr em ordem os cabellos que estão direitos.

« Não é esbelta! dirá outra arqueando um tal... estreito e dolorosamente espartilhado.

« Que pé! exclamará uma terceira pondo á mostra o seu posto *in carcere duro*, ao qual ella applica a tortura dos borseguins.

« Aonde tinha os olhos o senhor.......! dirá outra!

« E os ouvidos? porque ella não tem espirito algum. »

« E as mais dizem a suas filhas, e a senhora vossa tia dir-vos-ha talvez tambem:—Vêde como a menina tal...... é feliz! E' linda, adquerio prendas, ouvio os conselhos de sua familia, e fez um bello casamento! »

« Bello casamento! exclamaria o immoral romancista: associar a belleza á feialdade, a mocidade á enfermidade! entregar uma moça a um homem, sem que ella seja conduzida a esse sacrificio por si mesma, por dous transportes, pela seductora miragem do amor! é uma vergonha, é uma profunda perversidade! impeli-la a vender-se, é uma infamia! oh! vossa tia tem razão de sobra quando não quer que leaes romances!

Os romances vos dirão tambem: Uma moça é depositaria da felicidade de um homem honesto.—E' necessario que ella velle sobre si com um cuidado escrupuloso, que satisfaça o ciume do que o amor. Preciso é que ella se lhe apresente pura de coração e de espirito. E' preciso que ella guarde á este desconhecido uma fidelidade absoluta, que ella se conserve pura para elle.

E o romancista vos pintará uma candida e modesta moça timida, temerosa, corando, elle vo-la mostrará simplesmente vestida de uma tunica branca, não pedindo ao ornato senão frescura, e vos dará desejos de parecer-vos com essa joven, porque, traidor! vos fará crer que é assim que é necessario ser para merecer o amor de um homem honesto—e depois no mundo vós vereis as moças fallarem alto, apertar por vezes as mãos desenluvadas dos moços de seu conhecimento, dar assalto ás ricas fazendas, aos magnificos estofos e se entregarem, sob os olhos, e por tanto com consentimento dos paes, á dansas de uma incrivel inconveniencia.

E se vos vestis simplesmente, se vos acreditaes ornadas com um vestido de organdi branco, e algumas flores, se vos não prestaes a essas familiaridades, a esses contactos, a esses apertos admittidos hoje na dansa dos salões, como nas de Mabile e Chateau Rouge — se fallaes branda e modestamente — sereis considerada estupida, massante, miseravelmente descuberta e tristemente abandonada a um canto, em uma cadeira, para figurar no fundo do quadro com as velhas de touca. Bem vêdes, senhorita, que vossa tia tem razão, e que a leitura dos romances vos perderia.

Egualmente o romancista vos faria crer que deveis exigir do homem que amardes probidade, bravura, altivez de caracter, desinteresse, independencia de opinião, superioridade de intelligencia. Pois bem! isso vos levaria a namorar-vos de algum miseravel *ninguem*, incapaz de dar-vos no mundo um estado que possa dar pezar a outras mulheres; isto é, algum homem de talento ou espirito, algum pobre diabo grande artista, um official bravo e pobre, um homem politico, honesto e desinteressado, de um advogado eloquente, mas consciencioso, — sem duvida todos em sonhos vos conduziriam a uma obscura abastança, ou antes bem estar, a uma insipida felicidade domestica, que vos condemnaria a vida de familia ao amor de vosso marido e de vossos filhos, a uma existencia calma, ignorada, nauseabunda! Fóra! senhorita.

Como a senhora vossa tia é pois uma prudente e discreta pessoa! como tem razão e como sou altivo e feliz de ser de sua opinião, e de ter uma occasião de pôr publicamente á venda um pouco de antidoto contra os venenos que tenho vendido a uns vinte annos!

E esses pobres moços, se elles lessem romances em que erros ridiculos cahiriam! a que bello futuro se nos condemnariam!

E' em relação aos moços sobretudo, que a leitura dos romances seria perniciosa, porque eis o que os romances nos dizem: — o dinheiro não deve occupar senão a quarta ou quinta ordem nos interesses da vida: a gloria e as honras, a estima e a consideração, são para o homem devotado a um paiz, para o homem incorruptivel, firme em suas crenças, inabalavel em suas convicções; para o homem de estado que, sem hesitar, sacrifica, pelo que elle crê ser a verdade, não só dignidades, como lugares e a fortuna; para o magistrado que só obedece á lei, para o soldado que só busca seus postos sobre o campo de batalha, combatendo o inimigo. Se fazeis ceder vossas convicções á vossos interesses, se trahis vossos juramentos, se traficaes com vossa consciencia, sereis deshonrado, desprezado!

O romance ajuntará: — é pela bravura, pelo heroismo, pelo desenvolvimento, pelo genio ou o talento, pelo desinteresse e a nobreza do coração, que se merece e conquista o amor das mulheres. E depois, uma vez na vida, o pobre louco quizera applicar essas pomposas theorias. Vê-lo-heis, solitario, passeiar nos lugares mais ermos, com vestes surradas e sapatos rotos, ve-lo-heis sem posição, sem consideração, apontado pelos mais prudentes como um cachopo nos mares do paiz do *Terno*; ve-lo-heis despresado pelas moças, desdenhado pelos homens, apontado como um original, um selvagem, um cabeclo! ve-lo-heis objecto da indifferença, e do desprezo, pobre, timido, não ousando fallar em um salão, posto na extrema da mesa em um jantar, se é que della não o fazem sahir á pretexto de haver treze pessoas sentadas! será apenas servido pelos criados!

Atravessa a vida com suas virtudes de outro tempo, como um homem que quizesse comprar alguma cousa com valles e acções assignadas por Lau. Atravessará a vida como um rei de theatro, com sua corôa de papel dourado e seu manto de algodão, tingido de purpura. No mercado tomalo-hão por um mendigo, talvez por um ladrão, nas ruas dar-lhe-hão assovios! Ah! sim! a senhora vossa tia tem razão — não leiaes romances.

Ou se o mal está feito, se já os tendes lido, buscae o raio de luz que deve vos livrar de vossas quimeras — de vosso cavallinho, como S. Paulo foi derrubado do que montava, e buscae como elle, achar em tempo este salutar e brutal raio.

AFFONSO KARR.

UM POUCO DE TUDO.

EM MADRID.

Sob este titulo tem o espirituoso folhetinista da *Revolução de Setembro*, Julio Cesar Machado, escripto uma série de interessantes artigos, discrevendo cousas e usos da capital de Hespanha, e entre elles não nos soffre a paciencia que deixemos de transcrever para este *Diario* o seguinte, que com tão poeticas côres descreve a decantada belleza e seducções das provocadoras hespanholas.

Vamos hoje ao Prado!

Um proverbio diz. « Quem não viu Sevilha não viu maravilha; » outro poderia dizer de Madrid: Quem não viu o Prado não tem passeado!

E' ao cair da tarde, é ao despodir do sol, é á hora serena e poetica em que já se pressente a noute com a sua indolencia, os seus segredos, o seu mysterioso coquetismo, que o estrangeiro indo a esse sitio encantado póde fazer idéa da physionomia da população de Madrid!

Parece que o Prado foi n'outro tempo um parque disposto sem graça nem symetria, até que por influencia do conde d'Aranda se renovou tão feiticeiro lugar, que já havia sido testemunha de mil aventuras amorosas e politicas, duellos e assassinatos; tornou-se o terreno plano, abriram-lhe ruas regulares, levantaram oito fontes monumentaes, e transformaram-o desta forma n'um lindissimo passeio.

Não se forma facilmente idéa da quantidade de trens que ha em Madrid nem do luxo e sumptuosa riqueza que os distingue.

O conde d'Obidos maravilhava-se a cada instante quando passeavamos no Prado, da belleza dos cavallos e da elagancia das carroagens; eu extasiava-me de preferencia pela formosura das *senoritas* e tinha pena de não me darem occasião a extasiar-me tambem da sua elegancia, se em vez da mania deploravel de se vestirem a franceza houvessem conservado a graça caracteristica da sua donairosa mantilha.

Mas, não querem!

A franceza preoccupa-as. E' o seu sonho, o seu idéal; a franceza!

Não somos nós apenas os portuguezes, que nos enlevamos pelo prestigio de tudo que vem de França; Paris é tambem a palavra magica para os madrilenos, gente essencialmente dada á moda; as elegantes hespanholas que podiam inspirar pelo seu *salêro* inveja e tentações ao mundo inteiro, preferem coquetear, conversar, vestirem-se á maneira parisieuse, e, mais bonitas sempre que as francezas, ficam sempre todavia menos elegantes que ellas!

De que lhe servem os soberbos cabellos negros, as abundantes e formosas tranças tão cantadas, se escondem tudo isso debaixo de uma capa de papelão?

O' pallidas e seductoras visões, ó morenas provocantes, ó audaciosas e orientaes figuras, heroinas eternas desse theatro ardente e da ardente poesia dessa litteratura e desse povo, vêde bem que é um crime o negar ao oval precioso dessa fronte, ao collo airoso e audaz, que Deus vos reservou, a preciosa mantilha que dous pregos de ouro prendem ao nó dos cabellos, e que fluctua sobre o rosto, sobre os hombros, sobre o corpo todo, sem lhe esconder os encantos!

A mantilha é mais do que o attributo da hespanhola, é o seu condão, é o seu segredo, é a graça, é a arte, é a seducção, é a elegancia, é a vida; Deus formou a mulher, a mantilha completou-a: desta harmonia nasceu a hespanhola!

E que de cousas a mantilha exige, que não vão bem sem ella!

O leque, o leque imprudente, pertinaz, tentador; o leque que acena, falla, promette, recusa e esconde, o leque que diz tudo, e por traz do qual tudo se diz, não póde ser eloquente, não sabe ser expressivo, não vive, não attrahe, *não é*, senão quando á sombra da mantilha se agita e devaneia!

E a cigarrilha!

Aquelle pequenino rollo de papel ou de palha de milho cheio de tabaco, a que ás tardes de uma ou outra vez se entrega a ardente hespanhola, atirando ao ar nas ondas de fumo os caprichos e os sonhos voluptuosos da sua phantasia!

Fumar, gostar de fumar, saber fumar: que tres mundos!

Ellas saboream o *papellito* lentamente, suavemente, em extasi, em delicias, n'um sonhar acordado digno do oriente, sem grandes aspirações que suffoquem os bronchios, n'um goso intelligente e languido, divina combinação do prazer do tabaco e do prazer da ociosidade!

Entre cigarrilha e cigarrilha ha um intervallo, destinado á pausa, á meditação, ao scismar attento, a saborear o gosto que o cigarro deixou na bocca e o resto de idéas que elle deixou no espirito!

Tirem a tudo isto a mantilha, e mais vale supprimir de uma vez a cigarrilha e o leque!

Sempre que vi em Paris, nos *restaurants* ou nos cafés dos Campos Elyseos, uma franceza equivoca com o seu chapéu de feitio de touca e o esguio mantelete permittir-se o *chic* de fumar um cigarro, acompanhado do infallivel *petite verre*, tive um sentimento de indignação e de asco; o cigarro intornava-se, rasgava-se, apagava-se, e a fumista nem sabia embrulha-lo, nem ageita-lo aos beiços, nem como nós dizemos, *pucha-lo*; não sabia fumar, emfim, era uma vergonha, era um espectaculo hediondo e estupido, o pobre *papellito* parecia querer fugir d'ali e voar para as terras de Hespanha aos brandos dedos de alguma verdadeira fumista!

D'antes, no Prado, parece que andava uma alluvião de gaiatos com cordões de estopa accesos, a correrem e a gritarem:

— *La candêla, senoritas!*
— *La candêla, caballeros! La candêla!*

Hoje, ainda por lá correm os mesmos gaiatos, mas vendem caixas de phosphoros. Para fazer idéa do que se fuma em Madrid, basta acompanhar com a vista por alguns instantes qualquer desses vendelhões de *cirillos*; elles não dão dous passos sem que os chame um comprador.

As carruagens cruzam-se a cada momento: os cavalleiros passam a trote na rua que lhes é reservada, comprimentando á direita e á esquerda as senhoras que passeiam reclinadas nos seus caleches; pareceram-me em geral fracos cavalleiros os hespanhóes, e poucos fadados para montar com elegancia; os cavalleiros eram ás vezes bellos homens, os cavallos eram animaes lindissimos, mas tão depressa partiam os cavallos com os cavalleiros surprehendia-se uma pessoa a dizer comgeio a phrase dos francezes: «*C'est ça et puis ce nest pas ça!*»

A animação é enorme, o numero dos trens não tem conta, as marquezas, as condessas, as fidalgas mais formosas de Hespanha passeam na ultima parte do Prado perto da chamada fonte castelhana; é o *rendez-vous* da tarde é o *aqui me teem* da moda, é o paraizo das mulheres bonitas, e até que ponto bonitas, piedoso Deus!

A primeira fonte que se encontra neste passeio maravilhoso é a fonte da alcachofa, em frente da porta da Atocha; uma columna sustendo uma alcachofa, e um tritão mais uma nereiade augmentando as armas de Madrid; o Prado visto d'ahi é de um aspecto phantastico; nuvens de carruagens, nuvens de cavalleiros, nuvens de gente a pé em todas as direcções!

Tudo ali é galanteria, bom tom, aristocracia e graça; de repente, ao voltar a cabeça, avista-se a serra de Guadarrama, e apparecem com ella o deserto, os salteadores, as mortes, o orisonte tragico; foge-se com o olhar, para as seductoras visões de tranças negras e olhos de chamma, que vão passando; aqui a alegria, além o medo; as delicias e o enleio aqui, mais longe o terror; o amor do Prado, nas serras a morte.

Que scena original a desse encantador passeio!...

Segundo a opinião dos guias os verdadeiros passeantes, os que procuram o Prado por gosto e para exercicio, que querem ir devagar, sem risco de serem pisados, parando onde lhe approuver, tomando uma pitada (*tomar un polvo*) e seguirem depois mui descançados da sua vida, são fieis á parte do passeio que se estende da egreja á porta d'Atocha, e os provincianos e os estrangeiros preferem a parte que se encosta ao jardim botannico, por terem de um lado a agradavel vista do jardim, e do outro o espectaculo animado dos trens e dos cavalleiros.

A elegancia e a aristocracia escolhem a Fuente castellana, tambem chamada *Delicias de Isabel II*, e que póde ser considerada como a prolongação do Prado; é ahi que reinam as intrigas amorosas, a confusão, a balburdia, as cortezias para um lado e outro, o sorriso que não diz nada, o olhar que diz quasi tudo, a attitude que diz o resto, as meias palavras ao ouvido rapidamente atiradas de trem para trem, a variedade de typos, variedade da formosura, variedade da moda, physionomias differentes, trages diversissimos, o ruido infernal das carruagens e dos cavallos, a poeira, os gritos dos pequenos que vendem agua e flôres, toda a elegancia emfim de uma capital!

Um dia, um dos maiores talentos da Hespanha moderna, o Larra, olhando por toda aquella gente teve a visão da morte de um povo; acompanhando os alegres madrilenos pela cidade toda e explicando de uma fórma meia ironica, meia lugubre quanto ia encontrando.

O palacio real parecia-lhe o esqueleto dos seculos ou o tumulo dos outros esqueletos, e lia-lhe na fachada.

Aqui jaz a realeza. Nasceu no tempo de Isabel a catholica e morreu de um golpe de ar na Granja.

Mais adiante.

Aqui jaz a inquisição, filha da fé e do fanatismo; morreu de velhice.

A dous passos de uma prisão.

Aqui descança a liberdade de imprensa.

E dous redactores de não sei que jornal serviam de figuras lacrymatorias n'aquella grande urna funerea.

Ha dous mezes, em Lisboa, Romera apresentou-me uma noute no passeio publico ao filho de Larra que veiu passar alguns dias a Portugal: ao apertar a mão d'esse moço, que me dizem ter tambem muito merecimento, lembrei-me do pae, escriptor hespanhol meu predilecto, unico folhetinista que tem tido a Hespanha, e tive uma impressão de saudade como se o houvera conhecido.

O' Larra! a ti como a Lopes de Mendonça a idéa politica suffocou o sentir poetico, que era tudo em ambos!

Como podesse esquivar-te, ó Larra, no centro do tumulo elegante de Madrid, a que o teu espirito inquieto, em vez de se attribular com as questões do governo, se deixasse attrahir para a natureza, para a ordem, para a harmonia, pelas linhas serenas e regulares do bello, visiveis no semblante das tuas adoraveis compatriotas? Pois a formosura não terá o poder de affastar das polemicas, e adormecer no fundo dos animos as paixões partidarias, lobas furiosas que tão facil seria acalmar no amor?!

Olhae!

O prado está na sua melhor hora; a cada instante chegam as mais famosas, as mais apregoadas formosuras, veem menos para vêr que para serem vistas.

Olhae!

As tentadoras, as prestigiosas, as explendidas! Os antigos disseram que Venus era loira, mas que importa? Todas essas adoraveis morenas, que vão passando meias deitadas nos seus caleches, são outras tantas Venus que valem bem a loira dos antigos, que só existe em gêsso nos museus, o que é pouco recreativo fóra d'ahi!

Vêde a figura magestosa e esbelta d'essa condessa! Que frescura suave, que pelle de leite, que cabellos que parecem um toucado de pennas de corvo! Que gesto ardente, que não sei que de primitivo e original, que surriso d'Eva nos primeiros dias do mundo, parecendo ditosa como ella por viver, e,—deverei dize-lo?—por peccar!

E aquella? essa pallida marqueza, cujo olhar abandonado e vago é todavia tão penetrante que lhe atraiçôa os pensamentos antes della querer transmitti-los! O surriso, como o raio de Prometteu, voa-lhe rapidamente dos labios aos olhos, e anima-lhe a physionomia meridional e graciosa!

Quem teria coragem, quem não enlouqueceria a meio caminho, se tentasse o estudo anatomico da formosura de todas aquellas mulheres que passam a cada instante em bandos nas ruas do Prado?

Vae uma pessoa rolando a imaginação nos anneis dos seus cabellos, repousando a vista na alvura das frontes, assustando-se debaixo do fulgor dos seus bellos olhos, suspendendo a alegria áquellas boccas que surriem, correndo um olhar d'ebridade pelos rostos, pelos colos divinos, pelos longos dedos daquellas mãos brancas e tenues, até ir acabar com a vista, com a alma, que não nos ficam olhos nem força para ver mais na vida, naquelles pés pequenos que escapam ao olhar mettidos em sapatinhos flexiveis e seductores, que provocam, que entontecem, que dão vertigens a quem os vê!...

O que eu não sei ainda é se os hespanhóes repararam já quanto as hespanholas são bonitas!

Ha occasiões em que me persuado que é esta uma novidade que poderia dar-se-lhes, porque me tem parecido que a sua attenção anda um pouco affastada deste ponto. A verdade é que elles não teem culpa de não andarem sempre doidos e perdidamente namorados,—assim como nós a não temos de nos não batermos em duello todos os dias, e quebrarmos a cara uns aos outros a toda a hora, para disputarmos as formosas, que, por isso mesmo que em Portugal são poucas, deviam ser origem de grande desordem... por todos quererem essas para si!

Pedem-nos a publicação da seguinte poesia:

E ESTA ?!

Oh! meu Deus esta menina
Faz-me perder a razão;
Ja feriu meu coração,
Ainda não está satisfeita!

Diz q'âmor ella está affeita,
E q'eu a peça a seus paes;
Pois não póde soffrer mais
Esta vida de solteira!

Que não pretende ser freira,
Nem tambem ficar p'ra tia;
Que eu sou todo sympathia,
E por isso quer casar!

Se não hade entysicar,
E morrer na flôr da edade....
Oh! cruel fatalidade!
Por causa minha... E esta!...

Sobre o padre Secchi o Sr. Julio de Castilho diz o seguinte, fallando de meteorologia no *Diario Official* n. 113:

No observatorio de Roma, o erudito padre Secchi, physico mui distincto, continúa a trabalhar e a registrar.

E' já bem conhecido pelos seus escriptos, pelos seus trabalhos scientificos e pelo constante afinco com que procura generalisar a sciencia e as suas observações, correspondendo-se com todos os mais directores dos observatorios europeus.

Depois falla de uma chuva de areia finissima que por elle observada, foi julgada provir do deserto de Saraha.

Até aqui vae a cousa bem, apezar do homem ser padre. Mas o que fara a muita gente ter arrepios de phrenesi, é saber que o tal padre é Jesuita.

Fóra, dirão logo... Não venha ao Brasil... se não teremos cá a monarchia universal, o phanatismo retrogado e não sei o que mais.

Isto faz rir de veras...

Durante o seu episcopado, diz o *Tralu Chronicle*, tratando do bispo de Limerick (Irlanda) o Dr. Ryan, que morreu em seu palacio á 6 de junho com 80 annos de edade e 39 de seu episcopado, que fez elle maravilhas pela egreja na diocese de Limerick.

Em cada freguezia elle construiu uma egreja nova; introduziu as ordens Redemptoristas, Jesuitas, Irmãos Christãos, Irmãas de Mercê, as freiras do Bom Pastor, e as Companheiras Fieis de Jesus.

A sua ultima obra é a grande cathedral onde jazem seus honrados despojos.

Na *Cruz* lê-se o seguinte:

Por decreto de 22 de março ultimo o summo pontifice dignou-se approvar a congregação do Oratorio fundada em França pelo cura de S. Roque o padre Graty.

Esta instituição é a mesma que em 1611 foi fundada em Paris pelo cardeal Berulle, intimo amigo de S. Vicente de Paula, e dispersa em 1792 por se recusar a prestar juramento á constituição civil do clero.

***

O cardeal Pitra publicou em Roma o primeiro volume da sua obra monumental:—*Juris ecclesiastici græcorum historia et monumenta jum Pii IX Pont.*

O padre Gury esta em Roma trabalhando em uma nova edição do seu *Compendio de Moral.*

O abbade Goyhenet deu ao prelo o seu *Curso elementar de direito canonico*, em francez, Roma 1 vol. de 500 pag.

***

Victor Hugo, o immortal autor dos *Miseraveis*, não está actualmente em Guernesey.

Viaja pela Allemanha com o fim de restabelecer sua saúde, ha tempos a esta parte um tanto deteriorada.

***

Um Francez, dedicado ao aperfeiçoamento e progresso da industria, descobriu ultimamente um processo facil e importantissimo para o fabrico do papel, o qual póde elaborar-se com substancias que nunca tiveram semelhante applicação.

O inventor conseguiu por este meio fazer papel com madeira de carvalho e nogueira, com os residuos de maçãs, peras e albricoques, cascas de melão e melancia, etc.

Calcula-se que esta descoberta pode produzir a baixa de 60 por cento no preço actual do papel.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO

ILEGÍVEL